

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2017



Programa amigo do clima



A EcoRodovias, pelo quinto ano consecutivo, compensou suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) por meio da participação do Programa Amigo do Clima (<http://amigodoclima.com.br/actions/5ae0c8ce03bb5666c48b4f15>).

Neste ano, um total de 9.256,67 toneladas de CO₂ foram compensadas utilizando créditos de carbono vinculados ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), no âmbito do Protocolo de Quioto da Organização das Nações Unidas (ONU).

Esse volume representa a totalidade das emissões de GEE diretas de suas operações (escopo 1), indiretas pelo consumo de energia elétrica (escopo 2) e outras emissões indiretas relacionadas ao transporte de seus colaboradores (escopo 3).

Alinhada a seus projetos de eficiência energética e Integrada ao movimento de descarbonização da matriz energética global, a EcoRodovias entende que investir em créditos de carbono gerados a partir de fontes renováveis é uma forma de incentivar a produ-

ção e o uso de energias limpas. Por isso, o projeto escolhido para a compensação foi o Complexo Eólico de Santa Vitória do Palmar e Chuí (<https://cdm.unfccc.int/Projects/DB/RWTUV1351861126.92/view>), um dos maiores e mais importantes parques eólicos do Brasil, com 402 MW de potência instalada. A seleção desse projeto levou em consideração o fato de ele estar localizado próximo do Superporto de Rio Grande, um dos maiores portos da Região Sul do Brasil e ponto de partida ou destino de inúmeros usuários da Ecosul, uma importante concessionária do Grupo.



Acesse a ação de compensação do Grupo EcoRodovias utilizando o código de rastreamento AC18079 no site www.amigodoclima.com.





Sumário

10 Mensagem do presidente

12 2017 em números

18 GRUPO ECORODOVIAS

26 Modelo de negócios

28 Governança

32 Valores, políticas e princípios

34 VISÃO DE FUTURO

40 Estratégia e investimentos

44 Riscos e oportunidades

46 Sustentabilidade

52 RESULTADOS

58 Capital financeiro

62 Capital humano e intelectual

71 Capital social

82 Capital natural

96 RELATO

98 Relatório de assegução

100 Sumário de conteúdo da GRI

Mensagem do presidente

102-14

Ao olhar para 2017, podemos afirmar que foi um ano positivo para a EcoRodovias. A estratégia da gestão em focar no setor de rodovias e a busca contínua por eficiência operacional, somadas à localização privilegiada e à qualidade do nosso portfólio de rodovias, nos permitiram comunicar ao mercado, trimestralmente, um bom desempenho operacional e financeiro, com destaque para o crescimento de tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes nas concessionárias de 3,8% e para o aumento de duplo dígito na receita líquida consolidada e no Ebitda – que totalizaram R\$ 2,6 bilhões e R\$ 1,7 bilhão, respectivamente.

Atenta ao cenário macroeconômico dos últimos anos e com o objetivo de proteger sua estrutura de capital, a Companhia implantou programas de redução de custos, definiu prioridades em seu portfólio de negócios, manteve o foco em sua liquidez e reduziu a alavancagem.

Concentramos os investimentos em concessões rodoviárias, principal expertise da empresa, diminuindo sensivelmente o foco na área de logística, culminando na venda da Elog S.A. O setor de concessões é marcado pela necessidade constante de alocação de recursos: em 2017 investimos mais de R\$ 770 milhões, e a Companhia está em linha com as obrigações contratuais estabelecidas com o poder concedente.

Merecem destaque, durante o ano, os investimentos de R\$ 113 milhões feitos na Ecovias dos Imigrantes, com uma série de obras concluídas na Baixada Santista. Na Ecopistas, demos continuidade ao prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto e investimos R\$ 200 milhões; na Ecoponte (ponte Rio-Niterói), foram realizadas

obras que auxiliaram na fluidez do tráfego, com destaque para a inauguração do mergulhão em Niterói; e, na Ecosul, agilizamos o programa de pavimentação e restauração da rodovia. A ECO101 continua com seu plano de investimentos contratuais, e na Ecocataratas se deu continuidade à duplicação de trechos da BR-277.

A resiliência do Grupo em um momento em que o País busca sua recuperação econômica está ligada à revisão periódica das estratégias, o que permite a alocação de recursos mais eficiente e a garantia de antecipação de respostas aos desafios que possam surgir. Nosso Planejamento Estratégico concretiza avanços como a construção de metas sociais e ambientais, a elaboração de planos específicos para cada unidade e a análise de riscos e oportunidades financeiras e não financeiras – temas que apresentamos ao longo deste relatório com destaque.

Uma das grandes conquistas de 2017 foi o desenvolvimento do Plano de Continuidade dos Negócios, abrangendo desde aspectos operacionais até questões tecnológicas que se estendem para a realização de transações e atividades de monitoramento de tráfego e serviço. Outra ação relevante foi a realização de um diagnóstico de riscos e aperfeiçoamento dos nossos controles internos.

A agenda de sustentabilidade da Companhia continua fortemente alinhada aos compromissos da alta liderança. Ao longo dos anos, temos sido reconhecidos no mercado – prova disso é a permanência, pelo sétimo ano consecutivo, das ações da EcoRodovias na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que lista companhias

abertas brasileiras comprometidas com a evolução de suas práticas. Também estamos alinhados às certificações mais relevantes de gestão, como as normas ISO 14001 e OHSAS 18001, e atuamos em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com o Pacto Global das Nações Unidas, a fim de garantir o equilíbrio econômico, social e ambiental das nossas atividades.

Também nos orgulha ver a EcoRodovias envolvida ativamente com esforços de amadurecimento do setor de infraestrutura em relação à sustentabilidade. Em 2017, fomos um dos principais incentivadores da criação do grupo de trabalho de sustentabilidade da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), formado por várias empresas do setor. São demonstrações de nosso envolvimento com uma agenda positiva que envolva a Companhia e seus pares atuantes no mercado nacional.

Projetos, obras e ações de engajamento e conscientização para motoristas de veículos leves e pesados, colaboradores, terceirizados e membros das comunidades lindeiras também foram um foco durante o ano: receberam R\$ 10,2 milhões de investimentos por parte da Companhia. O foco é melhorar os padrões de segurança e o bem-estar no entorno das rodovias administradas.

A despeito da recuperação lenta da economia, nossa ambição continua sendo a de diagnosticar oportunidades no mercado e participar dos leilões de forma consciente, como sempre fizemos, amparados por uma estratégia clara, acionistas reconhecidos com *expertise* no setor e executivos orientados à eficiência.

“A resiliência do Grupo em um momento em que o País busca sua recuperação econômica está ligada à revisão periódica das estratégias, o que permite a alocação de recursos mais eficiente e a garantia de antecipação de respostas aos desafios que possam surgir.”

Os resultados operacionais e financeiros e a contínua busca de eficiência em inovações tecnológicas e de processos são a base para que a nossa estratégia de estender a duração do nosso portfólio de concessões rodoviárias seja sustentável no longo prazo, agregando valor aos nossos acionistas.

Por fim, temos o compromisso de continuar oferecendo oportunidades de crescimento profissional aos nossos colaboradores. Nenhuma empresa atinge bons resultados ou comemora 20 anos de sua primeira concessão, como foi o caso da Ecovia Caminho do Mar, no final de 2017, sem ter junto de si os melhores profissionais do mercado.

Nas páginas desse relatório, você irá conhecer o desempenho da Companhia durante 2017, os desafios com que lidamos hoje, as lições que levaremos para os próximos anos e as oportunidades que abordaremos por meio da estratégia de negócios. Boa leitura!

Marcelino Rafart de Seras
Diretor-presidente

2017 em números

PERFIL, GOVERNANÇA E GESTÃO



+ de 3,5 mil colaboradores

diretos (considerando a *holding*, as Concessionárias e o EcoPorto)

integridade

Três ferramentas destinadas ao reforço do tema na Companhia:

- 1 Treinamentos e reconhecimentos
- 2 Portal de Ética e Integridade
- 3 Canal de Denúncia



7 concessões de rodovias

Tráfego em veículos (pesados e leves) equivalentes pagantes em 2017 x 1000

Ecovias dos Imigrantes	63.723
Ecopistas	83.173
Ecovia Caminho do Mar	18.262
Ecocataratas	27.828
Ecosul	26.384
Ecoponte	30.009
ECO101	46.518



100%

da força de trabalho mobilizada em treinamentos anticorrupção



913
parceiros comerciais

capacitados sobre ética



Reconhecimento

A EcoRodovias foi considerada a empresa de referência do setor de infraestrutura e logística no *Guia Exame de Sustentabilidade 2017*

5 anos

de aplicação de critérios de sustentabilidade para a remuneração variável de executivos e colaboradores destaque para as metas, que abrangem:



Redução das emissões de CO₂



Permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Todas

as unidades de negócio têm comitês de sustentabilidade próprios





2017 em números

VISÃO DE FUTURO



Focos estratégicos







Atenta ao futuro e aos riscos e oportunidades do setor, a Companhia investe em diversas ações de curto, médio e longo prazos, que incluem:

-  Execução de novos projetos
-  Exploração de aditivos contratuais
-  Disciplina de custos e otimização de Capex
-  Participação estratégica em leilões



Vantagens competitivas

Diferenciais que garantem a solidez do negócio

-  Localização estratégica
-  Foco em concessões rodoviárias
-  Alta capacidade de gerar valor
-  Acionistas experientes
-  Relações positivas com governo e sociedade
-  Compromisso com a sustentabilidade



Investimentos de destaque

R\$ 2,5 milhões

Investidos em infraestrutura e oferta de serviços a pedestres, usuários das rodovias e comunidade

R\$ 773,1 milhões

em investimentos no ano de 2017



18 princípios

de gestão de riscos aplicados à área corporativa e aos colaboradores das unidades

Materialidade

7 macrotemas que refletem os impactos e processos da EcoRodovias

- 1 Governança
- 2 Desempenho econômico
- 3 Meio ambiente
- 4 Práticas trabalhistas
- 5 Direitos humanos
- 6 Sociedade
- 7 Responsabilidade pelo serviço

2017 em números

RESULTADOS



Capital financeiro

R\$ 3.492,9 milhões

Receita bruta obtida no ano

R\$ 400,1 milhões

em lucro líquido

R\$ 235 milhões

Dividendos distribuídos em 2017



Capital humano e intelectual

Programa de Reconhecimento

Criado em 2017, destaca os colaboradores em valores que incluem respeito, comprometimento e ética

11 pessoas

reconhecidas participaram de um seminário de lideranças

OHSAS 18001

100% das concessionárias da Companhia certificadas na norma, referência em gestão da segurança do trabalho

+ de 43 mil horas

de treinamentos para os colaboradores dos diversos níveis organizacionais



Capital social

Investimento social (leis de incentivo)



Satisfação do usuário: resultados de destaque

Ecovia - 100% de avaliações positivas

Ecopistas - 95%

Ecovias - 88,6%



Capital natural

5 carros elétricos

foram adquiridos e estão sendo testados para atuar na frota de inspeção de tráfego. A tecnologia não polui o ambiente com emissão de CO₂ e ruído.

+ de 3 milhões de kWh

de redução no consumo de energia elétrica nas concessões rodoviárias + Ecoporto

124,75 toneladas de CO₂

Emissões evitadas por meio do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) nas concessionárias

Ecoviver

Programa corporativo dedicado à educação sobre temas ambientais como água, energia e resíduos. Em 2017:

257 escolas públicas beneficiadas em **20 cidades**, impactando **17.734 alunos**

01 Grupo EcoRodovias



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) abordados neste capítulo:



Grupo EcoRodovias

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. é um grupo empresarial brasileiro atuante no setor de infraestrutura, com foco na administração de concessões rodoviárias em seis estados – São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. 102-1, 102-6

Sediada em São Paulo (SP), a Companhia começou a atuar no final da década de 1990 por meio da concessionária Ecovia Caminho do Mar e teve sua estruturação corporativa em 2000. Desde 2010, quando abriu capital, faz parte do Novo Mercado, segmento mais exigente da bolsa de valores brasileira (B3), reflexo de suas práticas avançadas em governança corporativa. 102-3, 102-5

O controle acionário é da acionista Primav Infraestrutura (64%), de propriedade dos Grupos Gavio e CR Almeida, e 33,5% de suas ações são negociados no mercado (B3 – sigla ECOR3), e os 2,5% restantes são detidos pela Igli, uma empresa do Grupo Gavio. O valor de mercado do Grupo, em dezembro de 2017, era de R\$ 6,9 bilhões.

Ao longo de 18 anos de história, a conquista de concessões rodoviárias estratégicas permitiu ao Grupo posicionar-se entre os principais de infraestrutura do Brasil, com uma operação que dá acesso a regiões como os portos de Santos e Paranaguá e a rodovias que circundam os maiores centros urbanos das regiões Sul e Sudeste. A Companhia encerrou 2017 com uma força de trabalho de 3.533 colaboradores diretos (considerando a *holding*, as concessionárias e o Ecoporto).

Outro eixo de investimento por alguns anos foi o setor de logística portuária e intermodal, por meio das empresas Ecoporto e Elog. Em dezembro de 2017, foi anunciada a venda da Elog Sudeste para a Multilog S.A, no valor total de R\$ 90 milhões. Detentora de porto seco, centro de distribuição, operação de transporte e centros aduaneiros, a Elog foi administrada pela EcoRodovias ao longo de oito anos. Sua alienação está em linha com o planejamento estratégico – que preconiza foco total no segmento de concessões. 102-10

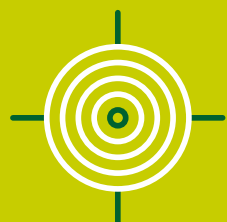
Nos dois anos que antecederam 2017, a conjuntura macroeconômica do Brasil afetou o volume de tráfego e carga e exigiu habilidades de gestão, eficiência e controle de custos que mobilizaram as unidades de negócio. Em 2017, com a retomada da economia, o tráfego cresceu 3,8%, a receita líquida pró-forma do Grupo chegou a R\$ 2,6 bilhões (10% acima do ano anterior) e o Ebitda pró-forma comparável consolidado alcançou R\$ 1,7 bilhão, 15% a mais que em 2016.

Visão do negócio

Ser o melhor e mais rentável operador de concessões rodoviárias do Brasil



Ecoponte



Missão 102-16

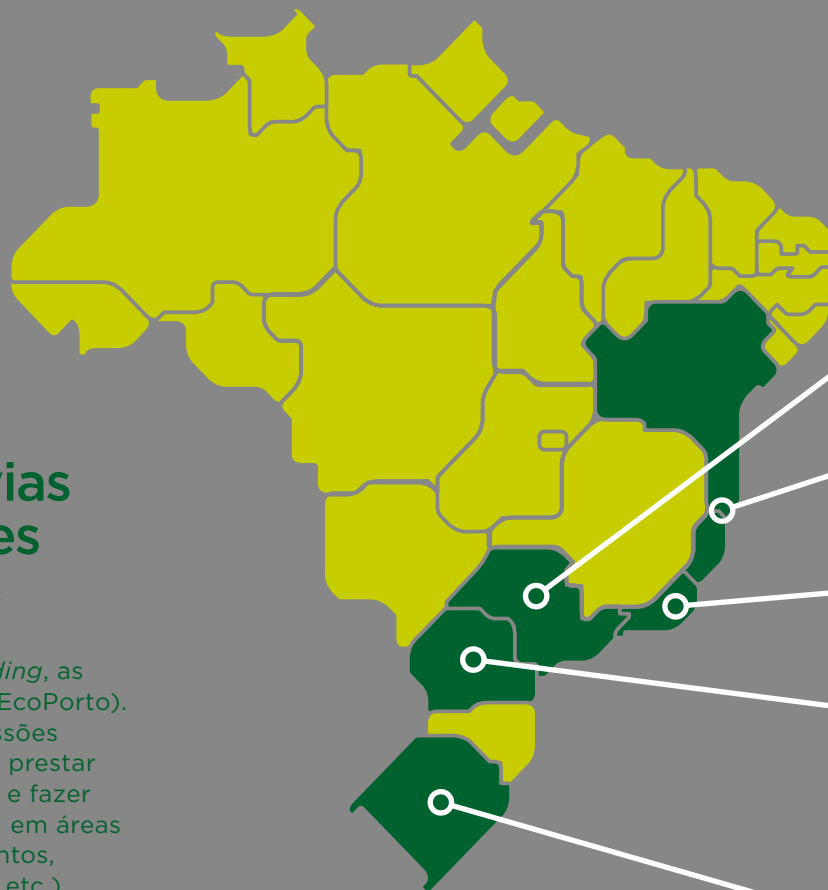
Criar valor de forma sustentável por meio do empreendedorismo e da inovação, alinhando-os através da cultura, dos princípios de gestão e da governança do Grupo EcoRodovias

Unidades e operações

102-2, 102-4, 102-7

EcoRodovias Concessões e Serviços

3.533 colaboradores
(considerando a *holding*, as
Concessionárias e o EcoPorto).
Controla sete concessões
de rodovias, além de prestar
serviços às unidades e fazer
a gestão operacional em áreas
de suporte (suprimentos,
sustentabilidade, RH etc.).



EVENTO SUBSEQUENTE

Novas conquistas

No início de 2018, a EcoRodovias conquistou três novas concessões que irão compor seu portfólio de concessões rodoviárias. São elas:

- **SP-021 (Rodoanel Norte):** a Companhia venceu o leilão do trecho norte do Rodoanel Mário Covas, com contrato de 30 anos e 47,6 quilômetros administrados de rodovia, que conectam os trechos leste e oeste do anel viário, promovendo ligação entre o Porto de Santos e o Aeroporto Internacional de Guarulhos, além de rodovias já administradas por concessões do Grupo (Ecovias e Ecopistas)
- **BR-135:** a nova unidade da EcoRodovias será responsável por gerenciar 363,95 quilômetros entre as cidades de Montes Claros, norte de Minas Gerais, e Curvelo, região central do estado
- **BR-050:** o Grupo fechou contrato de compra e venda para aquisição da concessionária MGO (Minas Gerais Goiás S.A.), detentora de contrato de concessão da BR-020 (Goiás-Minas). No total, são 436,6 quilômetros entre Cristalina (GO) e Delta (MG)



Ecovias dos Imigrantes (SP)

1998 63,7 15ª 176,8

Opera o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), maior corredor de importação e exportação da América Latina, que conecta a Grande São Paulo e o ABCD Paulista à Baixada Santista.

Ecopistas (SP)

2009 83,2 134,9 11ª

Cabe à concessionária administrar as rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto (SP-070), que ligam a capital ao litoral norte paulista, ao Vale do Paraíba e ao Rio de Janeiro, além do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Ecoporto Santos (SP)

2012 540 136,4

A unidade está localizada à margem direita do Porto de Santos e engloba duas empresas (Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado) responsáveis pela exploração de serviços portuários e de terminal logístico.



ECO101 (ES/BA)

2013 46,5 475,9

Duplicação: obra em andamento até o fim do contrato. A unidade gerencia trechos da BR-101 no Espírito Santo (458,4 km) e na Bahia (17,5 km), atravessando 25 municípios capixabas, o litoral turístico e cinco portos (Vitória, Tubarão, Barra do Riacho, Açú e Ilhéus (BA)).



Ecoponte (RJ)

2015 30,0 23,4 R\$ 167,3

O contrato abrange a Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niterói) e seus trechos de acesso, em uma estrutura que garante ligação entre o Rio de Janeiro, as cidades de Niterói e São Gonçalo e a Região dos Lagos.



Ecovia Caminho do Mar (PR)

1997 18,3 136,7

A primeira concessão do Grupo EcoRodovias conecta Curitiba ao litoral do estado, atendendo ao fluxo do Porto de Paranaguá e do balneário de Praia de Leste (BR-277), com papel relevante no escoamento de soja e milho brasileiros.

Ecocataratas (PR)

2007 27,8 387,1

Localizada na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai, a concessão conecta diversos municípios paranaenses relevantes, como Foz do Iguaçu e Guarapuava. O contrato de concessão abrange 71,8 km de outras rodovias estaduais.



Ecosul (RS)

1998 26,4 457,3

A unidade fica no Polo Rodoviário de Pelotas e administra duas rodovias: BR-116/RS (Camaquã/Pelotas/Jaguarão, conhecido como Corredor do Mercosul) e BR-392/RS (Rio Grande/Pelotas/Santana da Boa Vista).

- Início do contrato de concessão
- Milhões de veículos equivalentes passantes
- Km de rodovia
- Melhor rodovia do País (CNT/2017)
- Milhões em investimentos nos dois últimos anos
- Aquisição
- Mil m² de área total
- Mil contêineres anuais de capacidade de movimentação

Destques históricos

1997

Início das atividades do Grupo, com a Ecovia Caminho do Mar (PR)

1998

Conquista das concessões Ecovias (SP) e Ecosul (RS)

1999

Início das obras de duplicação da Rodovia dos Imigrantes (US\$ 250 mi investidos)

2004

Certificação ISO 14001 para a Ecovia Caminho do Mar (PR)

2006

Obtenção das normas ISO 9001 e 14001 pela Ecosul

2007

Aquisição da Ecocataratas e certificação na ISO 9001 e ISO 14001

2012

Vitória no leilão que resultou no contrato da ECO101 e compra do Ecoporto Santos

2014

Entrada no ranking das dez empresas mais transparentes do País (CDP Latin America) e adesão formal ao Pacto Global da ONU

2015

Conquista da concessão da Ponte Rio-Niterói e criação da Ecoponte

2000

Criação da *holding* do Grupo

2001

Conquista da ISO 14001 para a Ecovias

2003

Registro da EcoRodovias na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores brasileira (B3)

2009

Conquista de concessão do Corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto (SP), certificado na ISO 9001 e ISO 14001; entrada na iniciativa Empresas pelo Clima

2010

Oferta pública de ações, ingresso no Novo Mercado e criação da Elog

2011

Entrada na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e obtenção de ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 em todas as suas concessões

2016

EcoRodovias incluída na “A List” do Carbon Disclosure Project (CDP)

2017

Considerada a empresa mais sustentável do setor de infraestrutura e logística do *Guia Exame de Sustentabilidade*.





FINANCEIRO

- Financiamentos
- Aporte dos acionistas
- Receita líquida e geração operacional de caixa



NATURAL

- Matérias-primas para composição da infraestrutura rodoviária
- Recursos energéticos e hídricos



HUMANO E INTELECTUAL

- Academia corporativa
- Programa de desenvolvimento de lideranças
- Estudos de inovação em engenharia, com ênfase na construção
- Novas tecnologias de pavimentação, sinalização e monitoramento de rodovias



MANUFATURADO

- Concessões rodoviárias
- Ativos e infraestrutura próprios



SOCIAL

- Relacionamento com públicos-chave (comunidades, parceiros, mercado, poderes concedentes e agências reguladoras)

MODELO DE NEGÓCIO

Como geramos e agregamos valor

CAPITAIS

ENTREGAS



SERVIÇOS

Engenharia, projetos, obras e conservação viária, operação, manutenção, pedágio, assistência ao usuário, inspeção de tráfego, atendimento pré-hospitalar, serviço de pesagem e serviço mecânico



SOLUÇÕES DE MOBILIDADE

Sistemas integrados, com ênfase em concessões de rodovias capazes de atender a corredores turísticos e de comércio exterior



EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- Solidez financeira
- Melhores práticas de sustentabilidade
- Administração eficiente de recursos

INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIO

- Concentração em setores de infraestrutura com alto potencial de crescimento, mantendo conexão com a *expertise* da Companhia em concessões rodoviárias

RELACIONAMENTO

- Ambiente de trabalho colaborativo
- Construção conjunta de soluções com poder público e comunidade
- Relações estratégicas com a cadeia de suprimentos

NOSSA ABORDAGEM

RESULTADOS

- ✓ PERENIDADE
- ✓ GERAÇÃO DE VALOR **acionistas**

- ✓ CREDIBILIDADE
- ✓ INOVAÇÃO
- ✓ QUALIDADE DE GESTÃO
- ✓ QUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA
- PODER PÚBLICO E CONCEDENTES

- ✓ EFICIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO OPERACIONAL
- ✓ DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS **colaboradores**

- ✓ CONFORTO
- ✓ SEGURANÇA
- ✓ FLUIDEZ **usuários**

- ✓ COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR SOCIAL
- ✓ LICENÇA SOCIAL E AMBIENTAL PARA OPERAR **comunidades**

Governança

102-18, UNGC-10

Em sintonia com a crescente demanda do mercado e da sociedade por informação sobre os negócios, o Grupo EcoRodovias busca evoluir em seus modelos de tomadas de decisão. Por integrar o Novo Mercado da B3 há oito anos e possuir acionistas experientes, adota práticas de referência em governança corporativa, com base em premissas de equilíbrio, ética, integridade e transparência.

Manter uma reputação empresarial positiva em um ambiente de mercado complexo como o brasileiro, em especial nos últimos anos, figura como oportunidade para a Companhia – que confirmou a relevância de temas de governança e *compliance* para seus públicos de relacionamento durante consultas abrangentes (*leia mais na p.49*).

Em linha com diretrizes de mercado, em especial da bolsa brasileira e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a EcoRodovias tem seu Conselho de Administração composto de pelo menos 20% de membros independentes. Também garante circulação mínima de 25% de ações no mercado (*free float*) e elabora seus balanços e demonstrações financeiras com base em normas contábeis internacionais (IFRS).

A governança é composta do Conselho de Administração; da Diretoria Executiva; dos comitês estatutários (Auditoria, Governança e Gestão de Pessoas e Investimentos, Finanças e Riscos) e não estatutários (Ética e Sustentabilidade); e de comitês de trabalho específicos que subsidiam decisões da Diretoria Executiva. Conheça-os a seguir:

- **Conselho de Administração** – composto de no mínimo cinco e no máximo dez membros efetivos, três dos quais independentes, e quatro suplentes, é responsável pela definição de diretrizes estratégicas para o negócio, pela avaliação e seleção da Diretoria Executiva e por decisões de investimentos. Os mandatos são de dois anos, cabendo reeleição. O grupo tem reuniões bimestrais e é presidido por um conselheiro que não acumula funções com a diretoria, escolhido por deliberação dos demais membros. Em linha com as boas práticas de mercado, a avaliação e seleção de membros do conselho considera critérios como reputação íntegra, reconhecida experiência de mercado e aderência aos valores, missão e visão de futuro da Companhia. Os conselheiros são submetidos a processo de autoavaliação, com um questionário preenchido individualmente e discutido em grupo.

A Companhia adota referências de governança corporativa do mercado, das práticas de seus acionistas e de organismos como o IBGC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros	Posições	Data de eleição
Marco Antônio Cassou	Presidente	28.04.2016
Cesar Beltrão de Almeida	Conselheiro efetivo	28.04.2016
João Alberto Gomes Bernacchio	Conselheiro efetivo	28.04.2016
Eduardo Rath Fingerl*	Conselheiro efetivo	28.04.2016
Raimundo L. M. Christians*	Conselheiro efetivo	28.04.2016
Eros Gradowski Junior	Conselheiro suplente	28.04.2016
Beniamino Gavio	Conselheiro efetivo	28.04.2016
Alberto Rubegni	Conselheiro efetivo	28.04.2016
Paolo Pierantoni	Conselheiro efetivo	28.04.2016
João Francisco Rached de Oliveira*	Conselheiro efetivo	13.10.2016
Marcello Gavio	Conselheiro suplente	28.04.2016
Nereu Miguel Ribeiro Domingues	Conselheiro suplente	12.09.2016
Edda Gandossi	Conselheiro suplente	12.09.2016

* Membros independentes

- **Diretoria Executiva** - hoje com três membros efetivos, que ocupam oito posições de maneira acumulativa, o grupo deve aplicar planos e decisões em linha com o Planejamento Estratégico, além de coordenar o dia a dia das unidades de negócio e suas

respectivas lideranças. O Estatuto Social preconiza um máximo de oito membros. As reuniões dos executivos ocorrem em escala semanal. A seleção e a destituição dos membros são tarefas do Conselho de Administração.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretores	Cargos	Data de eleição
Marcelino Rafart de Seras	Diretor-Presidente, Diretor Executivo de Negócios Rodoviários, Diretor Executivo de Negócios Logísticos e Diretor Executivo de Desenvolvimento de Negócios	26.04.2017
Marcello Guidotti	Diretor Executivo de Finanças, de Relações com Investidores e de Gestão de Pessoas	26.04.2017
Marcelo Lucon	Diretor Executivo Jurídico	26.04.2017

- **Comitês de assessoramento** – órgãos não deliberativos que dão apoio ao Conselho de Administração nos processos de tomada de decisão, avaliando e recomendando abordagens para temas de sua competência.

Comitês estatutários

Auditoria

O conselho recebe apoio deste comitê para decisões relacionadas a aspectos de *compliance*, controles internos e conformidade legal. Cabe ao grupo acompanhar e avaliar atividades da auditoria independente e recomendar sua contratação; acompanhar a elaboração das demonstrações financeiras; monitorar os trabalhos de auditoria interna, zelando por seu desempenho, independência e atuação; e avaliar sistemas de controles internos e ações de *compliance*.

Governança e gestão de pessoas

Assessora o conselho nos seguintes temas: fixação de metas, avaliação de desempenho, remuneração, sucessão de diretorias e cargos executivos e modelos de governança corporativa. Trabalha, por exemplo, na proposição da remuneração dos conselheiros, na designação dos novos conselheiros independentes e diretores, no monitoramento e análise do plano de sucessão para posições-chave e na avaliação de retenção de talentos.

Investimentos, finanças e riscos

Dá apoio à alta administração em decisões de investimentos, finanças corporativas, destinação de resultados e práticas relacionadas à gestão de riscos. Por exemplo, faz análises sobre aquisições e fusões, avalia orçamento e financiamentos, políticas para dividendos e mensura efetividade do plano de gestão de riscos da Companhia.

Comitês não estatutários

Ética

Aplica, dissemina e coordena revisões do Código de Conduta Empresarial da EcoRodovias e monitora o cumprimento de políticas internas. O comitê é composto de um membro do Conselho de Administração e de dois membros designados pela Diretoria. Denúncias feitas pelos públicos de relacionamento do grupo são avaliadas por este grupo, a quem cabe efetuar análises e recomendações tratativas para as ocorrências (*leia mais na p.33*).

Sustentabilidade

Com reuniões trimestrais, em prol da agenda de sustentabilidade da Companhia, abrangendo a proposição de políticas, normas e diretrizes; a avaliação e definição de programas socioambientais; a aprovação de projetos de sustentabilidade das unidades de negócio e seus investimentos via leis de incentivo; o acompanhamento do relato da sustentabilidade e da adoção do Grupo às práticas de mercado como ferramenta de gestão (ISE, *Guia Exame de Sustentabilidade Empresarial*, Carbon Disclosure Program, Pacto Global e ODS), e a proposição de ações voltadas à promoção de uma cultura corporativa quanto ao tema. Compõem o comitê cinco pessoas: um representante do maior acionista, dois diretores, um conselheiro independente e o assessor de Sustentabilidade.



Ecocataratas

Sustentabilidade como valor

Na EcoRodovias, a evolução em práticas de governança é destacada pela atuação do Comitê de Sustentabilidade Corporativo – e, também, pela integração de aspectos não financeiros às decisões estratégicas e à mensuração dos resultados alcançados.

- **Engajamento** – a área de Sustentabilidade participa das reuniões executivas de diretoria e do comitê temático de mesmo nome, a fim de fortalecer o olhar interno sobre temas sociais e ambientais e conectá-los à rotina executiva. Entre os modos de conexão, está a aderência do Grupo às melhores práticas de sustentabilidade chanceladas pela liderança – como Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), *Guia Exame de Sustentabilidade*, Pacto Global, CDP e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) (*leia mais na p.46*). Tais medidas geram reconhecimento sobre o tema na liderança e constroem uma agenda mais consistente para o Grupo.
- **Comitês locais** – todas as unidades de concessões rodoviárias contam com comitês de sustentabilidade próprios, que disseminam as diretrizes corporativas no dia a dia das operações, estudam temas materiais e focos específicos de cada empresa e propõem oportunidades de melhoria de rotina, de acordo com a complexidade do tópico. Entre as áreas envolvidas, estão Recursos Humanos, Jurídico e Engenharia e Operação.
- **Remuneração por sustentabilidade** – há 5 anos, a Companhia aplica critérios não financeiros à remuneração variável de seus executivos e da empresa como um todo. Um dos principais é a redução das emissões de CO₂ ano a ano, que impacta no bônus dos executivos da Diretoria Executiva, Diretoria, Gerência e Coordenadores. Além disso, a permanência da EcoRodovias na carteira do ISE impacta diretamente a remuneração variável de todos os colaboradores.

Valores, políticas e princípios

103 | 205, UNGC-10

Para assegurar o comportamento ético e íntegro em suas atividades, o Grupo mantém diversas iniciativas e políticas que reiteram seus valores e guiam aqueles que o representam perante usuários, parceiros e sociedade.

Principal documento relativo ao assunto, o Código de Conduta Empresarial passa por revisões periódicas e é comunicado de modo contínuo, por meio de treinamentos e campanhas. Seu conteúdo abrange temáticas como conflitos de interesse, proteção do patrimônio e da reputação e combate à corrupção. 102-16

O Comitê de Ética é responsável por reforçar o tema na alta administração e propor análises de ocorrências, medidas corretivas e análises das manifestações encaminhadas pelos públicos de relacionamento sobre descumprimentos do código. 102-17

Na gestão cotidiana, o Programa de Compliance e o Programa Corporativo Anti-corrupção têm o propósito de reduzir a exposição da Companhia a riscos e reforçar aspectos comportamentais, focalizando temas como a legislação anticorrupção brasileira, o ambiente de controles internos e as ferramentas de gestão do negócio. 102-17

Desde 2015, houve evolução nas práticas de *compliance* com a construção de planos de trabalho customizados para diferentes empresas e equipes, abrangendo avaliações de risco anticorrupção em 100% das unidades de negócios. Esse trabalho se alinha à gestão de riscos (*leia mais na p.45*) e, entre outros desdobramentos, é levado à prática no Programa de Ética e Integridade - destinado tanto a colaboradores quanto a fornecedores e parceiros de negócio.



Ecovia

O destaque do ano de 2017 foi o Programa de Integridade da Companhia, que realizou durante o ano duas campanhas com diversas ações com o objetivo de divulgar e capacitar todos os colaboradores a praticar os valores do Código de Conduta.

A campanha Caminho de Valores abrangeu assuntos relacionados à ética e integridade e permeou a organização ao longo de todo o ano: além dos treinamentos, que envolveram colaboradores de todos os níveis, inclusive os membros do Conselho de Administração, foram realizadas diversas ações, como comunicados, matérias em revistas da Companhia e *games*, com a finalidade de fomentar o cumprimento das normas relacionadas às atividades da EcoRodovias.

Ao final do ano, também, foi realizada a campanha “Você Faz a Diferença”, com mais de 8.000 vouchers de indicações, entre os próprios colaboradores, de exemplos de colaboradores que praticam e transmitem os valores do Código de Conduta da Companhia. Os ganhadores foram reconhecidos e premiados pelos bons exemplos praticados.

100% das unidades de negócios avaliadas em critérios de conformidade

Ferramentas de gestão

Treinamentos anticorrupção – realizados anualmente, contemplaram 100% dos colaboradores (3.533); entre eles, 2.728 (77%) realizaram *quizzes* informativos sobre o tema. Ademais, é importante mencionar que todos os admitidos no ano receberam integração, que também abarca treinamento anticorrupção. Também houve treinamento a 16 membros dos órgãos de governança (Conselho de Administração e comitês gestores) em 2017, abordando o Código de Conduta e outras políticas de referência. Também foram sensibilizados 950 parceiros comerciais, correspondendo a 94% do total. Todos os colaboradores que foram comunicados com relação a políticas e procedimentos de combate a corrupção são das concessões rodoviárias e do Ecoporto. 205-2

- **Portal de Ética e Integridade** – disponível na intranet, oferece checagens de conhecimento, vídeos educativos, e-learning e dicas para evitar quaisquer violações de políticas do Grupo;
- **Canal de Ética e Integridade**– Colaboradores e parceiros podem denunciar quaisquer casos de não cumprimento do Código de Conduta em diferentes canais: pelo Fale Conosco das unidades de negócio, pelas ouvidorias de cada concessionária, pelo site (www.ecorodovias.com.br) ou pelo e-mail comitedeetica@ecorodovias.com.br. Os casos são apurados pelo comitê correspondente, com envolvimento da alta liderança. Em 2017, 50 casos foram reportados; 40% se referiram ao tema gestão de pessoas.

02 Visão de futuro



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) abordados neste capítulo:



Visão de futuro

Atento às oportunidades a capturar, aos desafios e às formas de garantir relevância e reputação em seu ambiente de negócios, o Grupo EcoRodovias mantém uma visão estratégica orientada a longo prazo, que busca fortalecer a geração de valor para acionistas, usuários e sociedade.

O potencial de contribuição da EcoRodovias para a melhoria de infraestrutura do País é um dos principais impactos positivos do negócio, além de gerar oportunidades de expansão em um mercado de alta demanda.

É a partir dessa crença que a Companhia tomou decisões importantes nos últimos anos, como a postura cuidadosa na participação em leilões e o direcionamento de esforços para o *core business* – concessões rodoviárias –, no qual há maior *expertise* e potencial de crescimento.

Adicionalmente, no curto e médio prazos, várias ações táticas reforçam o compromisso da liderança com a sustentabilidade e solidez financeira da Companhia, garantindo aos seus provedores de capital maior previsibilidade quanto aos resultados e à efetividade da alocação de recursos.

Focos de ação

MÉDIO PRAZO

- Execução dos novos projetos de concessões rodoviárias
- Disciplina de custos e otimização de Capex
- Exploração de potencial de aditivos contratuais
- Maximização de valor no EcoPorto
- Participação em leilões de concessões rodoviárias, conforme capacidade financeira

LONGO PRAZO

- Crescimento rentável, com nova rodada de privatizações de concessões rodoviárias
- Exploração de aditivos contratuais
- Oportunidades no mercado secundário

Olhar para as oportunidades se combina à gestão de riscos financeiros e não financeiros



Ecosul

CENÁRIO E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Após dois anos de retração, o produto interno bruto (PIB) registrou leve recuperação em 2017, fechando o período em 1% de alta, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE); a inflação acumulada em 12 meses, por sua vez, ficou abaixo dos 3% estipulados como meta; esse patamar é bastante inferior aos 6,3% de 2016.

Quanto à balança comercial, que afeta os negócios do Grupo por conta dos impactos do comércio exterior sobre a movimentação de carga nas rodovias e atividades portuárias, o indicador para 2017 repetiu a tendência de superávit do ano anterior, com US\$ 67 bilhões. Já a produção de *commodities* agrícolas, que domina as exportações brasileiras, fechou a safra 2016/2017 com 238 milhões de toneladas de grãos, a maior da história do Brasil em

razão das boas condições climáticas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Especificamente quanto ao setor, a movimentação de veículos, medida por indicadores da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), teve ligeira expansão durante o ano, de 1,9%. O índice calcula o fluxo pedagiado de veículos nas estradas e abrange tanto veículos leves de passeio – que, isolados, tiveram 2,2% de aumento no tráfego – quanto os pesados (1,1% de aumento). Nos últimos meses de 2017, foi retomado um ritmo de crescimento importante.

Vantagens competitivas



Localização estratégica

A Companhia possui uma complexa e vigorosa rede interconectada de transporte, presente nos principais corredores comerciais e de turismo do Sul e Sudeste brasileiros. Destaque para a região dos portos de Santos e Paranaguá, para a tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai e para as rodovias que cercam metrópoles como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, dando acesso a regiões turísticas, aeroportos, centros comerciais e polos industriais.



Foco em concessões rodoviárias

Comprometida com a disciplina na alocação de recursos, a EcoRodovias optou por direcionar esforços ao setor de concessões de rodovias – que possui maior potencial de crescimento, acompanhando a superação de barreiras à competitividade do País. Toda e qualquer participação em programas federais ou estaduais de concessões é estudada considerando a rentabilidade e sustentabilidade dos contratos. Do mesmo modo, os desinvestimentos nos atuais negócios de logística refletem essa estratégia.



Ecovias



Alta capacidade de gerar valor

Desde sua origem, o Grupo tem alta capacidade de geração de caixa operacional e retorno aos seus acionistas. No ano de 2017 foram distribuídos R\$235 milhões em dividendos e as ações apresentaram uma valorização de 56%.



Suporte de acionistas experientes

Os Grupos CR Almeida e o italiano Gavio possuem amplo conhecimento do setor e dão suporte técnico e estratégico à EcoRodovias, em linha com sua elevada necessidade de investimentos e planos de longo prazo.



Compromisso com a sustentabilidade

Ações concretas garantem coerência entre discurso e prática no posicionamento do Grupo sobre temas de sustentabilidade. Temas como eficiência no uso de recursos naturais, fomento à educação e à cidadania nas comunidades lindeiras e sistemas de gestão certificados são prioridade na Companhia. Em 2017, todas as concessões de rodovias tinham certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, garantindo o atendimento de elevados requisitos de gestão ambiental, de qualidade e de saúde e segurança. Além disso, há sete anos a EcoRodovias integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, como reconhecimento pela maturidade de suas práticas, além de ser a empresa mais sustentável do setor de Infraestrutura, segundo o *Guia Exame de Sustentabilidade*.



Diálogo eficiente com governo e sociedade

Quase duas décadas de experiência do Grupo no setor brasileiro de infraestrutura garantem uma reputação sólida e a confiança do poder concedente, dos governos e de instituições e entidades setoriais. Com isso, são construídas redes de conhecimento e relações que podem influenciar positivamente as economias das regiões em que as unidades de negócio estão situadas.

Estratégia e investimentos

Para lidar com o atual cenário e garantir a produção de resultados condizentes com seu porte e relevância no mercado brasileiro, o Grupo EcoRodovias revisa periodicamente sua estratégia. Esse trabalho permite uma alocação de recursos mais eficiente e garante a antecipação da resposta a desafios que venham a modificar o setor de concessões rodoviárias.

O processo de Planejamento Estratégico é executado pela alta liderança, abrange o período 2015-2025 e anualmente passa por revisão que resulta em novos objetivos e indicadores-chave de *performance* (KPI, na sigla em inglês) para medir o progresso em metas preestabelecidas.

Cabe ao Conselho de Administração do Grupo definir as rotas para geração de valor no negócio, considerando eixos como gestão financeira; relacionamento com partes interessadas; processos internos; e aprendizado e crescimento.

Por meio de reuniões bimestrais, garante-se o assessoramento adequado na análise de riscos, oportunidades e cenários, bem como avaliações sobre investimentos, desinvestimentos e focos de ação, cruzando metas e indicadores corporativos, de concorrentes e do setor. A Diretoria Executiva implanta o planejamento na rotina de negócios, com projetos e decisões corporativas ou das unidades de negócio.

Nos últimos anos, o amadurecimento do Planejamento Estratégico resultou em avanços como a construção de metas sociais e ambientais integradas à visão de negócio (*leia mais na p.46*),

a elaboração de planos específicos para cada unidade, além da *holding*, e a análise de riscos e oportunidades financeiros e não financeiros.

Os líderes da EcoRodovias identificam na infraestrutura um segmento crucial para a retomada do crescimento do País e para a superação de seus desafios – que incluem problemas logísticos que afetam a balança comercial e a competitividade da indústria nacional. Por meio das rodovias administradas, o Grupo está presente em corredores turísticos e centros de movimentação de carga em alguns dos estados com maior PIB do Brasil.

Atenta à deterioração do cenário macroeconômico nos últimos anos, a Companhia iniciou ainda em 2014 programas de redução de despesas fixas, revisão de prioridades do portfólio de negócios, aumento de liquidez, controle da alavancagem e elevação de produtividade. O objetivo foi proteger a rentabilidade dos negócios e concentrar os investimentos em concessões rodoviárias.

Planejamento Estratégico é acompanhado e revisado anualmente pela liderança do Grupo

Ciclo da estratégia

O PASSO A PASSO DE NOSSO PLANEJAMENTO



1 Desenho – etapa de construção da visão de futuro, considerando os ambientes interno e externo (nos aspectos político, econômico, social, regulatório, ambiental e legal), os capitais acessados pela empresa, seus sistemas de gestão, sua cultura e seus riscos e oportunidades. Como resultado, elabora-se uma matriz Swot, com ameaças, oportunidades, fraquezas e forças (Swot).

2 Planejamento e objetivos – tradução do plano em objetivos mensuráveis, distribuídos às áreas responsáveis.

3 Alinhamento – envolvimento das unidades do Grupo na estratégia, conectando planos à remunerações e elaborando ações para cumprir metas corporativas.

4 Operações e orçamentos – implantação da estratégia na rotina de cada operação, dimensionando e definindo a melhor forma de alocar recursos e cumprir a estratégia.

5 Monitoramento e aprendizagem – avaliação pelas instâncias de liderança (Conselho de Administração, Diretoria e comitês de assessoramento) da execução da estratégia, mapeando avanços e desafios para sua concretização

6 Teste e adaptação – discussões práticas para a revisão da estratégia de acordo com cenários, relacionamentos internos e externos e resultados obtidos. Nessa etapa, o ciclo estratégico é reiniciado.

Como alocamos recursos

103 | 203

O setor de concessões rodoviárias é marcado pela necessidade de constantes investimentos, em linha com obrigações contratuais estabelecidas entre as empresas e o poder concedente. É um segmento de alta alavancagem, em que a responsabilidade na alocação de recursos é requisito para o sucesso do negócio.

Por meio de seus executivos e membros do Conselho de Administração, o Grupo estuda orçamentos, cenários e planos de investimento das unidades de negócio, além de contar com a Diretoria Executiva para avaliar oportunidades de melhoria na rotina de operação. A Diretoria de Suprimentos é um exemplo da busca de eficiência na contratação de serviços e na aquisição de materiais, equipamentos e tecnologias.

Nos últimos anos, a Companhia assinou dois contratos de concessão com longo plano de investimentos: o da Ponte Rio-Niterói (Ecoponte) e o da BR-101, no Espírito Santo e na Bahia (ECO101).

No caso da ECO101, são planejados mais de R\$ 2,6 bilhões até o final da concessão, incluindo R\$ 906 milhões em manutenção e equipamentos e cerca de R\$ 1,7 bilhão em melhorias na infraestrutura da rodovia. Somente nos últimos cinco anos, já foram aplicados mais de R\$ 600 milhões nessa concessão.

Da mesma forma, a Ecoponte tem em suas condições contratuais uma série de investimentos que abrangem a melhoria da mobilidade e dos acessos à Ponte Rio-Niterói. Uma dessas melhorias foi a conclusão do Mergulhão da Praça Renascença, obra que vai facilitar o trânsito na região central de Niterói para ônibus e carros que seguem para a Zona Norte e São Gonçalo.

As obras duraram dez meses e são resultado do diálogo entre a concessionária Ecoponte e a Agência Nacional de Transportes Terrestres

(ANTT), com apoio da Prefeitura de Niterói. A nova passagem subterrânea foi incorporada ao trecho da ponte e tem o objetivo de desafogar o tráfego, principalmente, de coletivos que vêm do Terminal João Goulart pela Avenida Feliciano Sodré em direção à Avenida do Contorno e à Alameda São Boaventura. Em janeiro de 2018, foram iniciadas as obras da alça de ligação da ponte com a Linha Vermelha, com 2,5 quilômetros de extensão em trecho elevado e duas faixas de rolamento.

O traçado, que passou por ajustes e foi autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), contou com o envolvimento da Ecoponte, da Prefeitura e do Governo do Estado do Rio de Janeiro. No mesmo projeto, também é contemplada a Avenida Portuária, com 3,2 quilômetros de extensão e exclusiva para veículos de carga.

Além desses projetos, outras unidades mantêm seus planos de investimento alinhados às necessidades contratuais e à estratégia do Grupo. Na Ecopistas, por exemplo, o prolongamento da rodovia Carvalho Pinto (SP-070) foi entregue no início de 2018, oferecendo uma extensão de trecho até a rodovia Oswaldo Cruz (SP-125).

R\$ 2.521,1 milhões

Esse foi o valor investido pelo Grupo em projetos específicos de infraestrutura e oferta de serviços a pedestres, usuários das rodovias e membros das comunidades lindeiras. Entre eles, destacam-se a revitalização de iluminação para uso de lâmpadas LED, na Ecopistas (R\$ 307,8 mil) – colaborando para a economia e o uso de recursos naturais – e a doação de materiais fresados (R\$ 653,1 mil), na Ecosul, que faz parte da relação entre as concessionárias e os municípios. 203-1

Capex 2017

Em 2017, a EcoRodovias direcionou um total de R\$ 773,1 milhões a investimentos Capex (despesas de capital ou investimento em bens de capital). Confira tabela abaixo:

CAPEX ECORODOVIAS (EM MILHÕES DE R\$)

Empresa	Intangível/ Imobilizado	Custos de manutenção/ Provisão	Total
Concessões Rodoviárias	604,3	158,5	762,8
Ecovias dos Imigrantes	65,0	47,7	112,7
Ecopistas	194,2	6,0	200,2
Ecovia Caminho do Mar	24,5	4,8	29,3
Ecocataratas	61,2	75,1	136,3
Ecosul (100%)	71,4	8,3	79,7
ECO101 (100%)	105,3	-	105,3
Ecoponte	82,7	16,6	99,3
Ecoporto Santos	2,8	-	2,8
Outros ¹	7,5	-	7,5
TOTAL	614,6	158,5	773,1

¹ Considera serviços e holding

Riscos e oportunidades

Ciente dos desafios, responsabilidades e demandas naturais ao seu negócio e ao setor em que atua, a EcoRodovias mantém um modelo de gestão de riscos orientado ao reforço de sua reputação, ao controle de sua exposição a fatores externos, à proteção de seus ativos e ao fortalecimento de seu ambiente de controles internos.

O Planejamento Estratégico contempla o mapeamento de riscos e oportunidades Grupo nos próximos anos. A governança sobre o tema mobiliza a alta liderança e gerências específicas, além da Diretoria de Controladoria Corporativa abordando frentes financeiras (tratativa de riscos financeiros) e não financeiras – como em aspectos operacionais, sociais e ambientais.

A evolução na gestão de riscos nos últimos anos se destaca, por exemplo, no reforço dos mecanismos de *compliance* – atendendo às melhores práticas de mercado e, também, à necessidade de posicionar o Grupo claramente a respeito do tema, especialmente após as denúncias de corrupção apuradas no Brasil desde 2014. Também se traduz em instrumentos como a matriz de riscos da Companhia, atualizada anualmente com participação das unidades de negócio.

Em 2017, um dos grandes destaques foi o desenvolvimento do Plano de Continuidade dos Negócios, englobando desde aspectos operacionais até questões tecnológicas que abrangem a realização de transações e atividades de monitoramento de tráfego e serviços.

Outra ação relevante foi a realização de um diagnóstico de riscos, com apoio de uma consultoria externa, a fim de identificar a efetividade dos controles da organização.

MODELO DE GESTÃO 102-11

O objetivo da gestão de riscos é identificar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar eventuais riscos ou ameaças que podem afetar a perenidade da EcoRodovias. São tratados aspectos estratégicos, financeiros, operacionais e de *compliance*. A matriz contempla quatro grandes categorias de riscos, cada qual com subcategorias que são definidas e atualizadas ano a ano (*con-fira no quadro*).

O modelo adotado se baseia em diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e em certificações globais, como as normas ISO. Uma gerência específica é responsável pelo assunto e atua baseada no Plano Diretor e na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, além do modelo de três linhas de defesa, conforme proposto pelo Instituto Interno dos Auditores.

O Grupo mapeou 18 princípios aplicáveis à área de riscos e aos colaboradores

As linhas de defesa abrangem desde os gestores e responsáveis das unidades e a alta liderança (primeira linha) até as funções corporativas de riscos, controles internos e *compliance* (segunda linha) e a avaliação independente (terceira), representada por auditores externos e internos que avaliam a gestão.

Por meio do Plano Diretor, foram definidos 18 princípios aplicáveis à área corporativa de riscos e aos colaboradores de todas as unidades. Cada concessionária administrada pelo Grupo possui funções responsáveis por auxiliar no gerenciamento desses fatores conforme os desafios específicos de cada operação.

Categorias e subcategorias de risco

Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez, câmbio
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas, casos de não conformidade

IDENTIFICAÇÃO & AVALIAÇÃO

Quanto à identificação de riscos, a abordagem é dupla: *top-down* e *bottom-up*. A primeira corresponde ao estudo de fatores que podem afetar o atingimento dos objetivos corporativos, a partir de uma análise dos ambientes interno e externo, como parte do Planejamento Estratégico. Já a segunda serve para o mapeamento de riscos na cadeia de valor dos processos de gestão, negócio e suporte. A revisão dessa base é de responsabilidade das equipes de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria.

Já a avaliação de magnitude e relevância de cada risco é feita com base em critérios qualitativos, quantitativos ou mistos, a partir da análise da probabilidade e da severidade das ocorrências. Todas as instâncias decisórias da EcoRodovias – do Conselho de Administração aos comitês corporativos e de unidades de negócio – são envolvidas nesse trabalho.

RISCOS CLIMÁTICOS, NOSSA POSIÇÃO

103 | 201, 201-2

Acompanhar e monitorar os efeitos das mudanças climáticas sobre as operações fazem parte dos critérios de gestão de risco do Grupo. Afinal, a influência do clima pode acarretar em danos ou perdas de ativos (pontes, viadutos, encostas, veículos, equipamentos, entre outros) e afetar safras agrícolas, o que impacta profundamente a circulação de caminhões e o tráfego comercial em rodovias.

As alterações climáticas também afetam a movimentação dos veículos de passeios por corredores turísticos litorâneos e podem, inclusive, impulsionar mudanças do marco regulatório sobre os limites de emissões das companhias do setor, levando à taxação. Por essa razão, a Companhia avalia que a gestão de energia e de emissões de gases de efeito estufa (GEE) é fundamental para reforçar sua reputação de compromisso com a sustentabilidade e diminuir custos com a aquisição de energia (elétrica e combustíveis) por meio de projetos mais eficientes em fontes energéticas.

Sustentabilidade

102-12, 102-13

A agenda de sustentabilidade da companhia está alinhada aos compromissos da alta liderança, que tem a missão de disseminar por todo o Grupo as Diretrizes de Sustentabilidade e sua aplicação às decisões corporativas. Trata-se de um conjunto de direcionadores que influencia estratégias, diretrizes e ações de engajamento dos públicos de relacionamento interno e externo, como forma de garantir práticas importantes para os negócios e a reputação da EcoRodovias.

Em 2017, a empresa foi uma das incentivadoras da criação do grupo de trabalho (GT) de sustentabilidade da Associação Brasileira de Companhia de Rodovias (ABCR), colegiado formado por várias empresas do setor que tratam de temas relacionados exclusivamente à sustentabilidade e a análises de um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais significativos, que se refere às comunidades carentes que margeiam todas as rodovias.

Ao longo dos anos, a empresa tem sido reconhecida no mercado e reforçado seu compromisso com a sustentabilidade. A EcoRodovias compõe a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BMF&Bovespa, que lista companhias abertas brasileiras comprometidas com a evolução de suas práticas em relação ao assunto. Essas práticas também atendem à norma ISO 26000, a fim de garantir o equilíbrio econômico, social e ambiental. Outra importante posição alcançada foi ser considerada a empresa mais sustentável do setor de infraestrutura pelo *Guia Exame de Sustentabilidade*.

No entanto, há outros reconhecimentos valiosos, como a integração da empresa na “A List” do Carbon Disclosure Program (CDP), organização que conecta milhares de empresas e cerca de 850 investidores institucionais de todo o globo para fomentar a transição a uma economia de baixo carbono. Única brasileira do segmento de infraestrutura a compor essa lista (ao lado de outra empresa nacional do segmento químico/petroquímico), a EcoRodovias pertence a um seleto grupo de 193 organizações reconhecidas globalmente por suas estratégias climáticas, divulgando seu balanço de emissões ao CDP desde 2012.

Porém, toda essa exposição e reconhecimento do mercado é desdobramento de um programa incorporado à gestão que envolve segurança dos usuários e colaboradores, implementação do Sistema de Gestão Integrado, eficiência no uso dos recursos naturais, desenvolvimento da comunidade, boas práticas de governança e ética. Metas de redução de emissões (carros elétricos vêm sendo testados para essa finalidade) e acidentes são revisadas com frequência, e a adoção de certificações em normas internacionais nas unidades é um dos focos de ação.

Compromissos posicionam a Companhia entre os líderes do setor em sustentabilidade



Outros compromissos importantes do Grupo são:

- **Pacto Global** – desde 2014, o Grupo aderiu aos compromissos da ONU e comunica seu desempenho em relação a temas que abrangem direitos humanos, desenvolvimento social, ética e condições de trabalho.
- **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)** – propõem 17 compromissos e mais de 160 metas a serem adotadas por organizações de todo o planeta para contribuir para a melhoria dos padrões de vida. Em atendimento aos ODS, a EcoRodovias implantou um conjunto de compromissos, programas e metas em áreas como diversidade, inclusão, relacionamento com os usuários e comunidade e *compliance*.
- **Global Reporting Initiative (GRI)** – a metodologia global de referência para comunicação de resultados é adotada pelo Grupo há mais de uma década em seus relatórios anuais e de sustentabilidade, além de compor a agenda da alta liderança como estímulo à gestão de impactos econômicos, sociais e ambientais. Neste ano, a empresa adere ao GRI Standards, transição para um conjunto de normas globais que substituirão a atual versão G4.
- **Na Mão Certa** – a EcoRodovias recebeu em 2017 o reconhecimento do programa da Childhood Brasil, que estimula o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.
- **Iniciativas Empresariais do Centro de Estudo em Sustentabilidade (GVceS)** – a parceria com o centro ligado à Fundação Getúlio Vargas (FGV) tem o objetivo de fomentar a cocriação de estratégias, ferramentas e propostas de políticas públicas e empresariais em sustentabilidade. Alguns resultados/estudos relevantes:
- **Empresas pelo Clima (EPC)** – a empresa faz parte dessa plataforma há nove anos, comprometendo-se com iniciativas de redução de emissões e controle de riscos climáticos na operação e na cadeia de valor;

- **Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor (ISCV)** – ações inovadoras protagonizadas com pequenos e médios negócios integrados à cadeia produtiva de grandes empresas;
- **Ciclo de Vida Aplicado (CiViA)** – apoia o setor empresarial na gestão de externalidades relacionadas a seus produtos e serviços. Na Ecopistas, por exemplo, o objetivo desse programa foi reconhecer as oportunidades de redução das emissões de gases de efeito estufa nos atendimentos de serviços de guincho ao longo de 2017. O estudo, que mapeou todo o ciclo do serviço prestado, desde a aquisição de combustíveis e do deslocamento de colaboradores ao trabalho até a realização do serviço, atendimento e retorno à base, estimou uma pegada total de 21,1 quilos de CO₂ equivalente. A pesquisa foi realizada em um traçado de 17 quilômetros de extensão, na rodovia Ayrton Senna.
- **Tendências em Serviços Ecosistêmicos (Tese)** – projetos baseados nas Diretrizes Empresariais para Valoração Econômica de Serviços Ecosistêmicos. Em 2017 a Ecocataratas (acesso às Cataratas do Iguaçu) e a Ecovia (caminho para o litoral e Porto de Paranaguá), ambas no Paraná, valoraram o impacto do serviço ecosistêmico cultural de recreação e turismo na região. O resultado foi de que entre 3,2 milhões e 3,8 milhões de turistas gastaram de R\$ 39,7 milhões a R\$ 69,6 milhões durante o ano, demonstrando assim a importância de considerar o Tese no planejamento estratégico da empresa. Por sua vez, na Ecosul, foi realizado um estudo sobre provisão de água, em termos de dependência e externalidade, para a nova unidade SAU Rio Grande, que ainda entrará em funcionamento. Para a empresa, é importante avaliar esse risco quando ainda não há a outorga da água no momento de abertura da SAU, que pode resultar em multas e outros riscos como interrupção das atividades.

Diretrizes de Sustentabilidade do Grupo

- **Qualidade** – com base na ISO 9001, atender às necessidades das unidades de negócios e de seus colaboradores e equipes com base em elevados critérios de qualidade.
- **Gestão por processos** – processos, indicadores e sistemas integrados e monitorados de forma contínua em todas as controladas.
- **Meio ambiente** – com base na ISO 14001, manter modelos de gestão pautados pela eficiência nas unidades de negócio.
- **Mudanças climáticas** – manter ações voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa da Companhia, com ênfase em eficiência energética, uso de fontes renováveis e proteção da biodiversidade.
- **Responsabilidade social** – priorizar direitos humanos, ética e combate à corrupção, além da diversidade e do desenvolvimento de fornecedores, como pilares de gestão, seguindo as diretrizes da ISO 26000.
- **Segurança no trabalho** – valorizar a integridade e o bem-estar de colaboradores e prestadores de serviço, em linha com os requisitos da OHSAS 18001.
- **Ouvidoria** – abrir e manter canais para denúncias, sugestões e queixas dos diversos públicos de relacionamento, mantendo o Grupo atento a demandas da sociedade.
- **Conflito de interesses** – controlar e prevenir riscos associados ao tema, com uma governança e uma estrutura de controles internos altamente eficientes.

MATERIALIDADE 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47

A cada dois anos, a Companhia emprega análises de percepção da sociedade a respeito de seus negócios, conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e boas práticas de mercado. O processo de materialidade permite que a empresa identifique, priorize e incorpore à gestão aspectos sociais, ambientais e econômicos ligados aos impactos de suas atividades.

Em 2016 foi realizado o quarto processo pela Companhia, que apontou como principal amadurecimento o alinhamento entre as percepções dos *stakeholders* sobre os impactos positivos e negativos e os temas prioritários de gestão, abrangendo desde desafios econômicos até aspectos sociais, ambientais e de governança. Confira quadro na página a seguir.

Processos de consulta direta aos públicos de relacionamento são regulares e permitem à Companhia revisitar sua lista de temas relevantes



Ecosul

O processo de materialidade de 2016 mobilizou a equipe de Sustentabilidade corporativa e os times das unidades de negócios, com ações de consulta aos públicos de relacionamento, incluindo colaboradores, comunidades, ONGs, governo e usuários. Foram 178 participantes em painéis nas cidades de Cascavel (PR), Curitiba (PR), Pelotas (RS) e São Bernardo do Campo (SP), cobrindo a maioria das operações da EcoRodovias. Além disso, foram ouvidos 11 membros da liderança. 102-43

A análise contemplou o cruzamento das visões dos públicos interno e externo sobre os temas mais críticos para a gestão do Grupo, com macrotemas que refletem preocupações constantes do negócio, relativas ao controle de impactos e à geração de benefícios socioambientais e econômicos, entre outros fatores. Os públicos foram mapeados a partir das ações de relacionamento e dos impactos identificados no raio de influência das unidades de negócio. A EcoRodovias realiza processos de materialidade bianualmente, sendo nova rodada de consulta planejada para o ano de 2018. 102-40, 102-42

Macrotemas	Temas materiais associados	Indicadores*	ODS relacionados
Governança	- Práticas de governança corporativa - Ética e integridade	102-16, 102-17, 102-18, 102-19, 102-22, 102-23, 102-25, 102-29, 102-30, 102-31, 102-33	8, 10 e 16
Desempenho econômico	- Resultados econômico-financeiros	201-1	12, 17
Meio ambiente	- Gestão ambiental: água, energia, biodiversidade, efluentes e resíduos - Mudanças climáticas: emissões de gases de efeito estufa	201-2, 302-4, 303-1, 304-1, 304-2, 306-2, 306-3	6, 7, 9, 12, 13, 15
Práticas trabalhistas	- Práticas trabalhistas e trabalho decente	403-1, 403-3, 404-1, 403-4	3, 5, 8 e 16
Direitos humanos	- Combate ao trabalho infantil e forçado	408-1, 409-1	5, 8, 9, 10 e 16
Sociedade	- Relacionamento com a comunidade - Combate à corrupção - Parcerias estratégicas para o desenvolvimento sustentável - Educação para a sustentabilidade	413-1, 413-2, 215-1, 205-2, 205-3, 415-1	1, 4, 6, 7, 11, 12, 16 e 17
Responsabilidade pelo serviço	- Satisfação, bem-estar e segurança do cliente - Conformidade com regulamentos e leis relativos à prestação de serviços	416-1, 416-2, 102-43, 102-44, 419-1	3, 9, 11

*Além dos indicadores associados aos aspectos materiais, a liderança do Grupo optou por reportar, neste relatório, outros conteúdos específicos importantes para tratar seu desempenho em sustentabilidade: 201-3, 201-4, 203-1, 301-1, 301-2, 308-2.

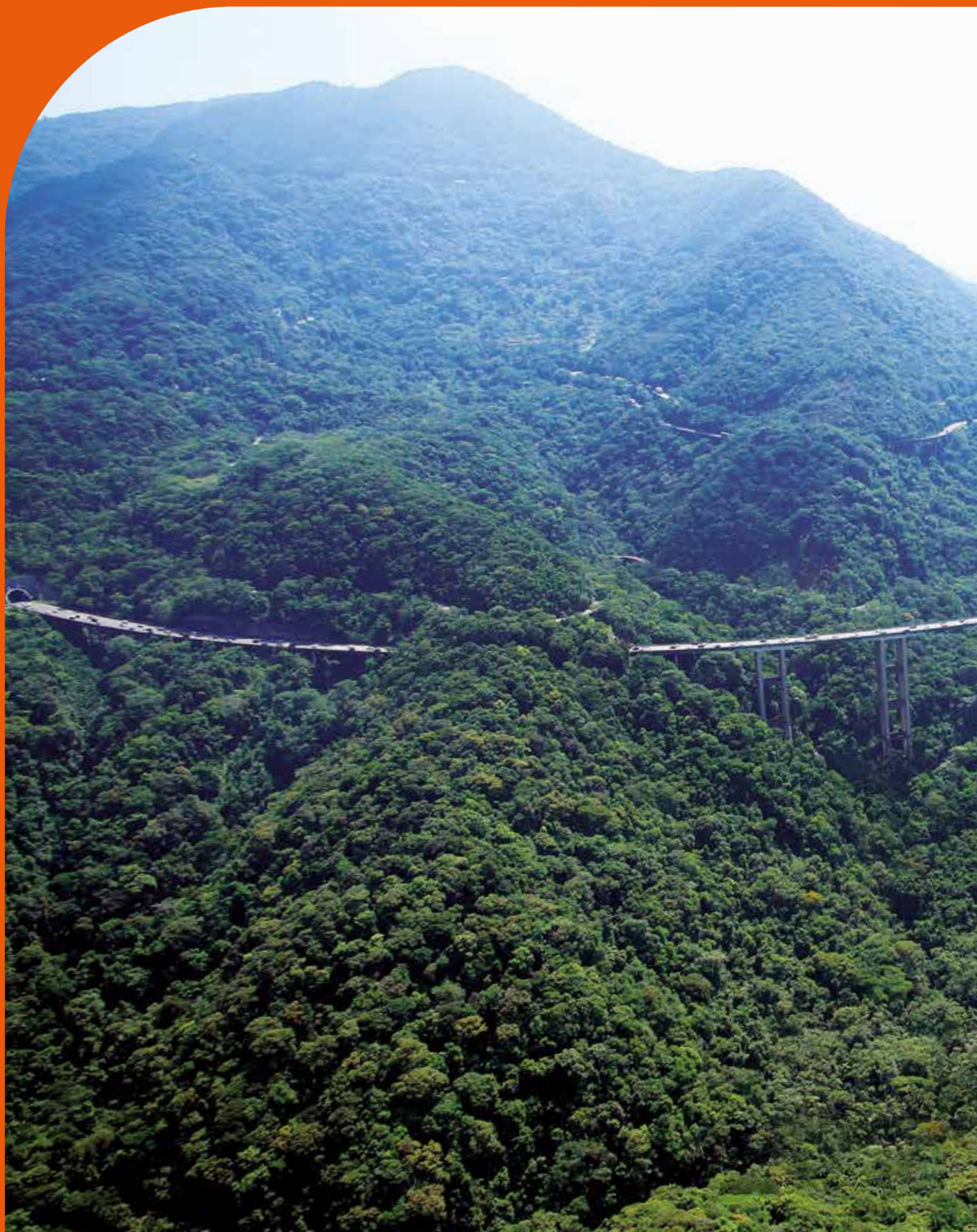


Conquistas, prêmios e reconhecimentos



- Permanência na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, pelo sétimo ano consecutivo
- Pela segunda vez, eleita a melhor empresa do setor de infraestrutura pelo *Guia Exame de Sustentabilidade*
- Top de Sustentabilidade pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), premiação resultante do trabalho de um comitê formado por vários professores que avaliam o desempenho da área de sustentabilidade das empresas
- Manutenção da categoria A (máxima) dentro do grupo de mudanças climáticas do Carbon Disclosure Program (CDP)
- Pelo segundo ano consecutivo, o relatório de sustentabilidade da Companhia ficou entre os dez melhores no 19º prêmio da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca)
- Na Mão Certa: todas as empresas do grupo foram premiadas pela Childhood Brasil por suas práticas de combate à exploração sexual infantil

03 Resultados 2017





Resultados 2017

O Grupo EcoRodovias encerrou 2017 fortalecendo a diretriz da eficiência de custos e despesas, buscando aliar solidez econômico-financeira e excelência operacional. O volume de tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes nas concessionárias apresentou aumento de 3,8%, em 2017, quando comparado ao ano anterior.

- **Veículos pesados** - aumento de 4,6% em 2017. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar e Ecosul tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo aumento das exportações de *commodities* agrícolas nos portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande. A Ecopistas e a ECO101 apresentaram aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial das regiões. A Ecocataratas apresentou crescimento no seu tráfego influenciado pelo fluxo de exportação de grãos na região. A Ecoponte apresentou redução no tráfego influenciado pela execução de obras em toda a extensão da Avenida Brasil, que contribuiu para a migração de veículos comerciais para o Arco Metropolitano.
- **Veículos leves** - aumento de 3,0% em 2017. A Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego influenciado pelo aumento no fluxo de turistas e clima favorável. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecosul apresentou crescimento de tráfego influenciado pela melhora na economia e clima favorável. A ECO101 apresentou redução principalmente em função da gre-

ve da Polícia Militar no Estado do Espírito Santo em fevereiro. A Ecoponte apresentou crescimento de tráfego influenciada pelo início da operação do Túnel Cafubá Charitas na cidade de Niterói, em maio de 2017, que melhorou o acesso à Ponte.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 8,0% em 2017, devido principalmente, a aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias e maior representatividade do fluxo de veículos nas praças de pedágio com tarifas maiores.

- **Atendimentos** - por meio do sistema de gestão EcoRodovias, diversos indicadores relativos a nível, qualidade e eficiência dos serviços prestados aos usuários são monitorados pela Companhia. Com relação ao total de atendimentos, foram 167.105 de

O volume de tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes nas concessionárias, aumentou em 4,6% para veículos pesados e 3,0% para veículos leves

guincho (redução de 6,5% em comparação a 2016) e 20.173 pré-hospitalares (redução de 34,2% em comparação a 2016). Quanto ao tempo médio de chegada de ambas atividades, foi possível reduzir os patamares em relação ao ano passado em 13,7% (guincho) e 17,1 % (ambulância).

VOLUME DE ATENDIMENTOS - 2017

Ecovias	Guincho	Ambulância
Quantidade de acionamento	44.715	4.945
Tempo médio de chegada	00:13:41	00:08:33
Ecosul	Guincho	Ambulância
Quantidade de acionamento	13.475	1.871
Tempo médio de chegada	00:13:45	00:04:00
ECO101	Guincho	Ambulância
Quantidade de acionamento	29.947	4.580
Tempo médio de chegada	00:12:47	00:06:30
Ecopistas	Guincho	Ambulância
Quantidade de acionamentos	22.407	2.101
Tempo média de chegada	00:14:10	00:05:46
Ecocataratas	Guincho	Ambulância
Quantidade de acionamento	14.132	3.061
Tempo médio de chegada	00:27:14	09:59
Ecovia	Guincho	Ambulância
Quantidade de acionamento	14.131	2.386
Tempo médio de chegada (100%)	00:15:15	00:08:16
Ecoponte	Guincho	Ambulância
Quantidade de acionamento	28.298	1.229
Tempo médio de chegada	00:02:43	00:03:46

ACIDENTES

Em linha com as metas da Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, da ONU, a EcoRodovias mantém metas regulares de redução de acidentes e óbitos nas estradas, que abrangem todas as suas concessionárias. Na maioria das unidades foi registrado desempenho melhor do que o traçado em meta (*veja tabela*).

	Unidade	Meta 2017	Resultado 2017	Percentual
Volume de acidentes	Ecovias	4.198	4.440	6%
	Ecovia	1.018	1.217	20%
	Ecosul	613	461	-25%
	Ecocataratas	1.804	1.852	3%
	Ecopistas	1.497	1.353	-10%
	ECO101	3.481	3.650	5%
	Ecoponte	684	780	14%
Total de óbitos	Ecovias	66	72	9%
	Ecovia	29	25	-14%
	Ecosul	38	34	-11%
	Ecocataratas	73	68	-7%
	Ecopistas	30	36	20%
	ECO101	151	156	3%
	Ecoponte	1	0	-100%



Ecoporto

OPERAÇÃO PORTUÁRIA

A operação de armazenagem apresentou redução de 9,5% em função de menores volumes de cargas de importação fortemente impactada pela concorrência acirrada.

A EcoRodovias tem como principal estratégia investir no negócio de concessão rodoviária

LOGÍSTICA

Em linha com as decisões da companhia, que passou a focar na sua *expertise* nas concessões rodoviárias, a EcoRodovias Infraestrutura e Logística fechou no final de 2017 um contrato com a Multilog para venda de 100% do capital social da Elog. O valor total do negócio soma R\$ 90 milhões,

A venda foi concluída em 6 de março de 2018. Com essa operação, a companhia venderá todas as unidades operacionais da Elog, exceto Ecopátio Cubatão.

Capital financeiro

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) abordados:



Os resultados econômico-financeiros do Grupo EcoRodovias refletem os esforços para assegurar o desempenho e a solidez dos ativos e negócios, com avanços nos quesitos do custo caixa consolidado, na eficiência em investimentos, na margem Ebitda e no endividamento corporativo, medido pela relação dívida líquida x Ebitda consolidado.

RECEITA

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 3.492,9 milhões em 2017, aumento de 13,2% em relação à 2016. Excluindo a receita de construção, a receita bruta atingiu R\$ 2.906,4 milhões, aumento de 10,3% em relação a 2016, diante do aumento na receita das concessões rodoviárias (+12,2%), em função principalmente do crescimento do tráfego e dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio. Por outro lado, houve redução na receita do Ecoporto devido à queda das operações impactada pela concorrência com outros terminais.

CUSTOS OPERACIONAIS E RECEITAS ADMINISTRATIVAS

Em 2017, os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 1.868,3 milhões, apresentando aumento de 14,2%, quando comparado com 2016. Os custos de caixa, excluindo a depreciação e amortização, provisão para manutenção e custos de construção apresentaram aumento de 0,6% em relação a 2016, mesmo com inflação de 2,9% no período, reflexo da dedicação e da disciplina na gestão operacional.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 455,4 milhões negativos em 2017, 17,8% inferior a 2016 devido, principalmente, à redução do IPCA (indexador de 41% das dívidas) e do CDI (indexador de 50% das dívidas), em comparação com o exercício anterior.

LUCRO LÍQUIDO

Em 2017, a EcoRodovias apresentou lucro líquido comparável de R\$ 400,1 milhões (aumento de 48,4% em relação ao período anterior) especialmente em função da melhora do lucro operacional e da redução das despesas financeiras.

Resultados mostram solidez e bom desempenho dos ativos e negócios

EBITDA

O EBITDA em 2017 foi de R\$ 1.630,1 milhões. O EBITDA pró-forma comparável, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 1.748,8 milhões com crescimento de 15,0% e margem EBITDA de 66,9% (+3,0p.p.).

CAIXA

A EcoRodovias encerrou dezembro de 2017 com saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários vinculados de R\$ 1.677,8 milhões, com crescimento de 154,8%.

DÍVIDA

A Dívida Bruta atingiu R\$ 5.998,6 milhões, sendo 81% dos vencimentos de longo prazo. A dívida com o poder concedente era de R\$ 13,5 milhões

A dívida líquida encerrou o ano de 2017 em R\$ 4.334,3 milhões.

2,5x
foi a alavancagem
medida pela relação
entre dívida líquida
e Ebitda pró-forma
comparável em 2017,
0,3x abaixo de 2016

INDICADORES FINANCEIROS (R\$ MILHÕES)	2017	2016	VAR.
Receita líquida pró-forma ¹	2.614,2	2.377,6	10,0%
EBITDA pró-forma comparável ²	1.748,8	1.520,2	15,0%
Margem EBITDA pró-forma comparável ²	66,9%	63,9%	3,0 p.p.
Lucro líquido comparável ³	400,1	269,7	48,4%
Capex	773,1	624,0	23,9%
Dívida líquida	4.320,8	4.271,6	1,2%
Caixa disponível	1.677,8	658,6	154,8%
Dívida líquida/EBITDA pró-forma ² comparável ⁴ udm ⁵	2,5x	2,8x	-0,3x

¹ Exclui receita de construção

² Exclui receita e custo de construção, provisão para manutenção e *impairment* do Ecoporto

³ Exclui item não recorrente: efeitos da baixa e dos resultados dos ativos mantidos para venda (Elog)

⁴ Exclui em 2016 os itens não recorrentes e não caixa: *impairment* do Ecoporto e dos ativos da Elog a valor justo

⁵ udm = últimos 12 meses

RECEITA BRUTA (EM MILHÕES DE R\$)	2017	2016	VAR.
Concessões rodoviárias	2.618,9	2.334,3	12,2%
Receita de construção	586,5	451,4	29,9%
Ecoporto Santos	276,6	290,5	-4,8%
Serviços	194,1	184,5	5,2%
Eliminações	(183,3)	(173,8)	5,5%
RECEITA BRUTA	3.492,9	3.086,9	13,2%
(-) Receita de construção	(586,5)	(451,4)	29,9%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	2.906,4	2.635,5	10,3%

EBITDA (EM MILHÕES DE R\$)	2017	MARGEM	2016	MARGEM	VAR.
Concessões Rodoviárias ¹	1.764,1	74,1%	1.536,8	72,0%	14,8%
Ecoporto Santos	(7,6)	N.M.	(31,2)	-12,3%	n.m.
Serviços e Holding	(7,8)	N.M.	14,6	42,2%	n.m.
<i>Impairment</i> Ecoporto Santos (não caixa)	-	-	(301,0)	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA¹	1.748,8	66,9%	1.219,2	51,3%	43,4%
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (não caixa)	-	-	301,0	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	1.748,8	66,9%	1.520,2	63,9%	15,0%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	2.614,2		2.377,6		10,0%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

EBITDA (EM MILHÕES DE R\$)	2017	2016	VAR.
Lucro líquido	412,3	(949,1)	n.m.
(+) Lucro líquido operações descontinuadas (Elog)	7,7	689,3	-98,9%
Lucro líquido operações continuadas	420,0	(259,8)	n.m.
(+) Depreciação e amortização	418,5	340,0	23,1%
(+) Resultado financeiro	455,4	554,4	-17,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social recorrente	336,3	235,9	42,5%
(+) Baixa de imposto diferido do Ecoporto (não caixa)	-	244,0	n.m.
EBITDA¹	1.630,1	1.114,4	46,3%
MARGEM EBITDA¹	50,9%	39,4%	29,3%
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto (não caixa)	-	301,0	n.m.
(+) Provisão para manutenção	118,6	104,7	13,3%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	1.748,8	1.520,2	15,0%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	66,9%	63,9%	3,0 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 4 de Outubro de 2012

² EBITDA calculado excluindo a provisão de manutenção

2017 apresentou um avanço significativo nos indicadores financeiros, com margem Ebitda de 50% e aumento de 10,3% na receita bruta pró-forma

Capital humano e intelectual

103 | 202, 103 | 403, 103 | 404, U NGC - 3, 4, 5, 6

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) abordados:



A despeito das condições macroeconômicas do País, a força de trabalho sempre foi a aliada da EcoRodovias para alcançar ganhos de produtividade e excelência. A relação com o capital humano faz parte da gestão de pessoas, vinculada à alta liderança da holding, que se desdobra em gerências para diferentes assuntos, como remuneração, desenvolvimento e administração de recursos humanos, e com *business partners*, que são os representantes do time de RH nas unidades de negócio, responsáveis por aplicar as diretrizes no dia a dia da operação. Entre elas, destacam-se a excelência operacional, a redução de custos, a valorização de lideranças e a promoção da diversidade.

Em 2017, o total de colaboradores diretos do Grupo alcançou 3.533 (considerando a holding, as concessionárias e o Ecoporto).

A fim de garantir um bom clima interno e a qualidade do nível de serviço prestado, a Companhia manteve, durante o ano, suas iniciativas de valorização do capital humano. Por meio da Pesquisa de Engajamento, por exemplo, são mapeados temas críticos e oportunidades para melhorar o ambiente de trabalho.

A última edição da pesquisa foi feita em 2017, com 98% de adesão e favorabilidade de 77%, e destacou a necessidade de a empresa trabalhar a clareza da estratégia, as oportunidades de desenvolvimento e sucessão, além de incentivar a autonomia e inovação. Os pontos de destaque foram qualidade e foco no usuário, Ética e Compliance e Gestão da Mudança.

Entre os programas da área de Gestão de Pessoas está o Ciclo de Desempenho. Composto da avaliação de metas e competências, o programa tem como objetivo clarificar ao colaborador que é esperado dele em termos de entrega e comportamentos, atendendo as competências estabelecidas pelo Grupo.

O processo inicia-se no estabelecimento das metas, que são cascadeadas a partir da estratégia da organização para todos os níveis. A continuidade do processo se dá na Avaliação por Competências, que conta com as etapas de 90º, 180º e 360º. Todo o processo é realizado por meio do sistema Gente & Gestão. Desde 2015, os comitês de pessoas realizam as sessões de Calibração, com o objetivo de discutir o desempenho dos colaboradores de forma colegiada e também mapear potenciais sucessores.

A última edição da Pesquisa de Engajamento foi feita em 2017, com 99% de adesão

Em 2017, cerca de 2.230 colaboradores participaram do ciclo de avaliação. Além disso, também foram lançadas as novas competências alinhadas às perspectivas e necessidades do negócio, que atuam como direcionadores para os colaboradores. São elas: Age como dono, Constrói junto, Faz acontecer e Liderança que inspira.

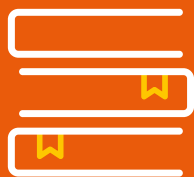
Durante o ano, outra novidade orientada para o fomento a talentos e futuros líderes foi a realização do Programa Trainee EcoRodovias. Foram cerca de 6 mil inscrições, das quais 2 mil pessoas foram enquadradas no perfil das vagas. Os seis profissionais selecionados desenvolveram seus Projetos Aplicativos e participaram de um Programa de Desenvolvi-

mento customizado para suas necessidades, além de receber *coaching* e *mentoring*.

Ao final de 2017, o programa foi finalizado e os *trainees* hoje ocupam posições estratégicas na organização. Em 2018 será lançado um novo programa, que contará com seis vagas para as áreas de Operações e Corporativa.

Para o desenvolvimento da liderança são desenhados programas específicos de treinamento alinhados aos *gaps* mapeados e às necessidades organizacionais. Por meio de um programa estruturado de *coaching* e *mentoring*, os líderes são expostos a ações que reforçam o fortalecimento das competências organizacionais e dão suporte a seu desenvolvimento.

Educação corporativa























Desde 2014, a Escola da Gente tem sido um instrumento de planejamento e execução de treinamento por meio de eixos temáticos, que incluem o Jeito de ser, Jeito de saber mais, Jeito de atender e Jeito de inspirar. Em 2017, foram 29.617 participações, totalizando 59.395 horas em treinamentos, com investimento total de R\$ 1.023.850. A Escola da Gente disponibiliza 75% dos temas de forma *on-line*, por meio de um catálogo de aprendizagem que conta com mais de 90 temas de desenvolvimento à disposição dos colaboradores. Entre os temas abordados estão aspectos comportamentais, técnicos, operacionais e de capacitação de lideranças. Outro tema importante são os assuntos ligados à sustentabilidade, como segurança no trabalho e meio ambiente.

NOSSA GENTE: PRINCIPAIS INDICADORES 102-8

GRUPO DE CARGO	SUDESTE									
	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS		ECORODOVIAS INFRA		ECOPORTO		ECOVIAS		ECOPISTAS	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Membro Conselho			1	12						
Diretor	1	4		3		2		1		1
Gerente / Assessor	6	19	1	1	1	2	1	3		2
Coordenador / Especialista	19	24			5	10	2	7	3	4
Coordenador	11	15			4	8	2	6	2	4
Especialista	8	9			1	2		1	1	
Supervisor / Encarregado	4	10				24	2	5		4
Supervisor	4	10				23	2	5		4
Encarregado						1				
Administrativo	154	175			65	139	31	42	34	29
Operacional	6	34			8	342	277	195	295	96
Aprendiz							1	12	7	15
Estagiário		1						2		
Total por gênero	190	267	2	16	79	519	314	267	339	151
TOTAL	457		18		598		581		490	
Meio período		1					1	14	7	15
Integral	190	266	2	16	79	519	313	253	332	136
TOTAL	190	267	2	16	79	519	314	267	339	151

				SUL								
ECOPONTE		ECO101		ECOVIA		ECOSUL		ECOCATARATAS		TOTAL		
MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	
										1	12	
	1		1		1		1			1	15	
	2		4		1		2	1	2	10	38	
2	4	1	12	2	3	1	7	1	5	36	76	
1	4	1	9	2	3	1	7	1	5	25	61	
1			3							11	15	
2	2	2	2				2	1	5	11	54	
2	2	2	2				2	1	5	11	53	
											1	
17	19	24	24	13	14	26	36	32	24	396	502	
34	148	138	150	44	79	123	86	116	116	1.041	1.246	
6	4	9	9	2	3	4	7	6	3	35	53	
2						1				3	3	
63	180	174	202	61	101	155	141	157	155	1.534	1.999	
243		376		162		296		312		3533		
8	4	9	9	2	3	5	7	6	3	38	56	
55	176	165	193	59	98	150	134	151	152	1.496	1.943	
63	180	174	202	61	101	155	141	157	155	1.534	1.999	

Treinamentos por categoria funcional 404-1		Funcionários por categoria	Horas	Horas de treinamento / funcionário
Diretoria		7	210,23	30,03
		0	0,00	0,00
Gerência		19	795,38	41,86
		3	41,50	13,83
Assessor		2	60,11	30,055
		1	37,25	37,25
Coordenador		320	2.137,35	6,68
		33	813,98	24,67
Administrativo		245	4.290,23	17,51
		218	2.632,73	12,08
Atendimento		871	16.332,61	18,75
		1030	15.844,65	15,38
Estagiários		2	0,00	0,00
		3	0,00	0,00
Terceiros		0	0,00	0,00
		1	0,00	0,00
Aprendizes		53	0,00	0,00
		35	18,00	0,51
Total		1519	23.825,91	15,69
		1324	19.388,11	14,64

Riscos monitorados



Reduzir a exposição de colaboradores a doenças e riscos específicos faz parte de um dos compromissos da Companhia, que verifica e revisa seus processos com essa finalidade. As atividades dos colaboradores não são tradicionalmente consideradas perigosas ou insalubres no Grupo (exceto as ligadas às áreas de manutenção elétrica e eletrônica) e também não há riscos de doenças específicas relevantes. Na Ecovia, as atividades da SMR Resgate expõem a equipe a riscos ocupacional e de contaminação durante os atendimentos realizados na rodovia. 403-3

FOCO NA PREVENÇÃO

Para prevenir riscos e reforçar o comportamento seguro, a organização investe em alguns projetos:

- **Diálogos da Segurança** - realizados semanal ou quinzenalmente nas unidades.
- **Elaboração de mapas de riscos** nas unidades.
- **Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat)** - com participação de terceiros.
- **Programa Conte Comigo** - disponível a todos os colaboradores e dependentes. Oferece atendimento psicossocial, assistência social e jurídica e consultoria financeira por meio de uma central gratuita, sigilosa, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Em 2017, o programa realizou 200 atendimentos.
- **Orientações ergonômicas** - foi realizada ação na qual foram confeccionados adesivos e colocados nas cabines de pedágio e viaturas contendo sugestões de exercícios de ginástica laboral.
- **Programa Mamãe EcoRodovias**: programa que acompanha e orienta as colaboradoras gestantes até a criança completar quatro meses. Em 2017, foram 80 colaboradoras acompanhadas; 34 participaram dos cursos presenciais realizados em São Paulo.
- **Programa de Gerenciamento de Doenças Crônicas**: programa para orientação e acompanhamento de colaboradores portadores de doenças crônicas que visa o monitoramento adequado da doença e educação em saúde, buscando o controle das complicações agudas e prevenção de complicações crônicas.
- **Programas e Campanhas de saúde preventiva**: visam orientar os colaboradores sobre os principais temas de saúde.
- **Campanha de vacinação da gripe**: Campanha de vacinação contra a gripe realizada em todas as unidades. Em 2017 foram mais de 2.300 doses aplicadas.
- **Comitê de Saúde**: É formado por profissionais de diversas áreas da unidade, que acompanham o absenteísmo, acidente de trabalho, patologias mais comuns, sugestões de melhorias trazidas pelos colaboradores e gestores.
- **Participação nas reuniões mensais** com espaço para alguns temas de saúde (educação sexual e higiene oral) e atendimentos sociais aos viveiristas e familiares



Viveiro de Mudas

Programa de Diversidade



Há dois anos, a Companhia criou esse programa com o compromisso de aumentar a diversidade de gênero, raça/cor e pessoas com deficiência dentro das unidades de negócio. Foram implantadas metas de médio prazo (três anos) para equilibrar a proporção de cargos de gerência e diretoria a um valor entre 0,9 e 1,1 considerando diferentes grupos de raça/cor existentes nas regiões em que a Companhia atua, além de ambos os gêneros.

Em continuidade ao programa, em 2017 foi realizado *benchmarking* com grandes empresas que são referência em programa de diversidade, buscando a troca de experiências e a busca das melhores práticas. Também foram contatadas consultorias para apoiar na alavancagem do programa.

Outro destaque foi a continuidade dos programas de desenvolvimento de liderança, de modo a capacitar todo o público de líderes, independentemente de gênero e raça. O processo será continuado em 2018.

O Código de Conduta do Grupo prevê o respeito à diversidade de gênero e a garantia da igualdade de oportunidade em todas as unidades controladas. Em função disso, nas relações internas, com usuários, fornecedores e outros públicos externos, é terminantemente proibida a ocorrência de discriminação e preconceito de cunho econômico, social, político, étnico e de orientação sexual e de gênero.

PREVIDÊNCIA PRIVADA 201-3

Os colaboradores do Grupo contam com plano de previdência privada (PGBL e VGBL) e fundos de investimentos. A previdência se divide em dois grupos: o primeiro para os que recebem até R\$ 3.837,25 – a empresa garante a sua participação a despeito de o funcionário não contribuir com 1% do salário, como é a proposta – e o segundo para as que recebem acima de R\$ 3.837,26. Nesse caso, a empresa só fará a contrapartida se o funcionário contribuir com 3% a 10% de seu salário, como prevê o acordo. Ao longo de 2017, a EcoRodovias contribuiu com R\$ 4.322.262,82 para o plano de previdência privada.

Benefícios, treinamentos e ações de gestão de desempenho buscam aumentar a satisfação de talentos quanto à Companhia

VARIAÇÃO SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES 202-1

Unidade	Salário mínimo local (em R\$)	Salário mais baixo pago pela empresa (em R\$)	Diferença entre menor salário e salário mínimo local (em R\$)	Percentual de colaboradores que recebem salário mais baixo
Ecoporto	1.046,06	1.046,00 (homens) 1.449,84 (mulheres)	403,78 (mulheres)	1,16%
Ecosul	1.002,29	1.002,00 (homens) e 1.067,58 (mulheres)	65,28 (mulheres)	1,01%
Ecovia	1.002,29	1.002,00 (homens) e 1.002,29 (mulheres)	-	8,02%
Ecovias	1.167,00	1.167,00 (homens) e 1.167,00 (mulheres)	-	58,18%
ECO101	1.026,14	1.068,00 (homens) e 1.026,14 (mulheres)	41,43 (homens)	2,39%
Ecocataratas	1.089,92	1.150,00 (homens) e 1.089,92 (mulheres)	60,51 (homens)	0,32%
Ecopistas	1.007,55	1.008,00 (homens) e 1.007,55 (mulheres)	-	69,59%
Ecoponte	1.006,08	1.093,00 (homens) e 1.006,08 (mulheres)	87,33 (homens)	0,41 %

Nota 1: as unidades não fazem gestão das informações dos terceiros.

Nota 2: a relação entre o maior salário pago e a média salarial de todos os demais funcionários da companhia é R\$ 6.125,31%.

SAÚDE E SEGURANÇA

103 | 403, 403-1, 403-4

Trata-se de um dos principais temas do Sistema de Gestão Integrado do Grupo e um dos aspectos destacados em consulta aos públicos de relacionamento. A prioridade da Companhia é evitar e neutralizar acidentes e fatalidades, garantindo o bem-estar e a integridade para colaboradores e prestadores de serviço.

Em linha com os requisitos legais e boas práticas de mercado, a EcoRodovias mantém integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) em todas as unidades de negócio. Os comitês de saúde e segurança existentes na estrutura do grupo representaram, em 2017, 100% do público interno.

Todas as empresas do Grupo possuem certificação OHSAS 18001, que atesta o alinhamento e a atenção a normas internacionais de gestão da segurança do trabalho. A renova-

ção do certificado demanda auditorias periódicas e planos de ação corporativos e locais.

As Cipas da EcoRodovias são constituídas anualmente, conforme requer a legislação, e atuam na gestão e prevenção de incidentes e doenças ocupacionais, na ocorrência e na prestação de primeiros socorros e casos de sinistro. O SESMT é formado por profissionais de saúde, técnicos e engenheiros e fica com a responsabilidade de atender colaboradores e fazer treinamentos sobre os temas de saúde e segurança.

Saúde e segurança do trabalho estão presentes em cláusulas de todos os acordos formais da empresa com os sindicatos, que representam o público interno – necessidade de Cipas, comunicação de acidentes de trabalho, realização de vistorias e treinamentos e existência de sistemas formais para queixas são alguns dos tópicos. Atualmente, 100% dos colaboradores da EcoRodovias são abrangidos por negociações coletivas.

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA 403-2

	Colaboradores próprios*	
	Homens	Mulheres
Óbitos	0	0
Lesões**	50	40
Doenças ocupacionais	0	0
Número de dias perdidos	280	435
Absenteísmo (horas não trabalhadas)	61.620	95.790
Dias programados para serem trabalhados	29.463	
Horas programadas para serem trabalhadas	6.481.754	
	Homens	Mulheres
Taxa de lesões	0,08	0,06%

* As unidades não fazem gestão das informações dos terceiros.

** Tipos de lesões - colaboradores:

Lesão imediata, NIC; lesões múltiplas; corte; distensão; torção; contusão / esmagamento; fratura; queimadura ou escaldadura; fratura no punho; escoriação; abrasão.

Lesão imediata; corte; laceração; ferimento. Fratura; lesão imediata; ferimento da mão; contusão e traumatismo múltiplo. Entorse e distensão; contusão do dorso e pelve; contusão de outras partes. Aprisionamento de dedo; fratura; entorse pé esquerdo; estiramento perna esquerda; impacto do trabalhado contra chão compactado; amputação Bilateral dos pés; torção de tornozelo; luxação. Corte no dedo; corte no supercílio e torção no joelho; prensamento no dedo, lesão na unha; distensão, torção e luxação.

Capital social

UNGC - 1, 2, 4, 5, 6

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) abordados:



Ecosul

Bons resultados nos negócios e gestão que trabalha em parceria com o meio ambiente sempre fizeram parte do radar da EcoRodovias. Mas não menos importante são temas ligados à saúde e segurança dos usuários, à valorização da força de trabalho e o desenvolvimento das comunidades lindeiras – aspectos também apontados pelos públicos de relacionamento do Grupo no último teste de materialidade, em 2016.

Por essa razão, o Grupo busca construir boas relações com diferentes atores (governos, fornecedores, colaboradores, formadores de opinião e sociedade civil) em razão de sua atividade permitir a circulação de matérias-primas, produtos e bens de consumo em importantes corredores de comércio doméstico e exterior, além dos deslocamentos dos usuários, incluindo o turismo, entre regiões do País.

Clientes e usuários 103 | 416, 103| 419, 102-43, 102-44

A qualidade e a responsabilidade do trabalho das unidades estão diretamente ligadas ao sucesso do modelo de negócios do Grupo EcoRodovias. Por isso, o desafio é entender (se possível, antever) as necessidades dos clientes em todo o País e atendê-los de forma ágil e eficiente, mitigando riscos e potenciais ocorrências de não conformidade que podem afetar a geração de valor.

Uma dessas maneiras é a Pesquisa de Satisfação do Usuário, aplicada à maioria das concessionárias de rodovias. O objetivo é buscar os pontos fortes, identificar oportunidades de melhoria e de investimentos e assim aprimorar a experiência de quem dirige pelas estradas administradas pelo Grupo. A pesquisa tem periodicidade variada conforme a unidade: anual (Ecovias, Ecopistas, Ecoponte, Ecovia e Ecocataratas, Ecoporto) e bianual (Ecosul). A Ecoponte e a ECO101 não realizaram pesquisa de satisfação no ano de 2017.

Os destaques da Pesquisa de Satisfação 2017 foram nas unidades Ecovia, com 100% de avaliações positivas dos motoristas, na Ecopistas com 95%, e Ecovias, que registrou 88,6% de satisfação. A despeito da excelente avaliação da Ecovia, a concessionária recebeu multas no valor de R\$ 78.374,76 relacionadas a não conformidades com as leis e regulamentos relacionados ao fornecimento e uso de produtos e serviços. Trata-se de multa imposta pelo poder concedente (DER-PR). A penalidade foi imposta à Ecovia em função da ocorrência de trincas classe FC-3 no pavimento da rodovia; mesmo após a apresentação de defesa prévia e de recurso pela Ecovia, a penalidade foi mantida pelo órgão concedente. [419-1](#)

Além dessa ferramenta, a EcoRodovias monitora uma série de indicadores relativos à experiência do usuário e do cliente em seu Sistema de Gestão Integrado. Entre eles, estão dados sobre sinalização, visibilidade, controle e fluidez do tráfego, eficiência nos serviços de pedágio, tempo e nível de atendimento de ocorrência e volume de acidentes.

Motoristas de veículos leves e pesados podem apontar pontos críticos dentro desses aspectos por meio da Pesquisa de Satisfação. Com base nessas reclamações, as concessionárias realizaram algumas ações, como redução do tempo entre as varrições das pistas; intensificação de treinamentos para as empresas contratadas com o objetivo de manter as rodovias limpas durante a realização das obras; e reforço de sinalização de velocidade da pista AVI (sistema de pagamento sem parada).

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO 102-43, 102-44

	Amostra (total de pessoas)	Positiva	Regular	Negativa
Ecovias	600	88,60	11,20	1,20
Ecovia	460	100	0	0
Ecopistas	765	95,10	2,90	2,00
Ecocataratas	673	80,68	15	4,30
Ecoponte	804	79,90	16,30	3,80
Ecosul	900	64,40	23,60	12,00

CONTATOS DOS USUÁRIOS – PRINCIPAIS TEMÁTICAS

Elogios			Reclamações		
Unidade	Volume	Tipo de elogio	Unidade	Volume	Tipo de reclamação
Ecovias	70	Atendimento tráfego/colaboradores/socorro médico	Ecovias	98	Multa por evasão de pedágio
Ecosul	103	Atendimento SAU	Ecosul	740	Objetos na pista
ECO101	195	Atendimento dos colaboradores do socorro mecânico	ECO101	235	Desnívelamento no pavimento
Ecocataratas	30	Atendimento dos colaboradores	Ecocataratas	271	Objetos na pista
Ecopistas	350	Atendimento dos colaboradores dos socorros mecânico e médico, pedágio	Ecopistas	318	Fechamento da cancela no veículo na pista AVI
Ecovia	45	Atendimento SAU, tráfego e socorro mecânico	Ecovia	219	Objetos na pista
Ecoponte	211	Atendimento SAU, tráfego e socorro mecânico	Ecovia	76	Pavimento irregular
Ecovia	45	Atendimento SAU, tráfego e socorro mecânico	Ecovia	219	Objetos na pista

SEGURANÇA E RESPEITO À VIDA 102-11, 416-1

Em linha com as exigências da norma OHSAS 18001, a Companhia atende requisitos dos contratos de concessão e executa uma gestão de risco capaz de minimizar perdas financeiras e não financeiras, como reputação e confiança do poder público e da sociedade, que afetam a perenidade do negócio.

Além desse atendimento, são aplicados investimentos na segurança e modernização das rodovias, com foco na experiência de qualidade para o motorista, prevenindo acidentes e mitigando riscos à integridade.

Para que isso aconteça, são estabelecidas algumas medidas rotineiras:

- investimentos em pavimentação, construção de acessos, passarelas e infraestrutura mais seguras;
- tecnologias de pavimentação: asfaltos com adição de pó de borracha de pneus em desuso e de polímeros, melhorando o conforto e a qualidade do pavimento;
- melhorias no traçado: limpeza constante nas rodovias na retirada de objetos, pintura e paisagismo das estradas;
- monitoramento de indicadores de segurança e fluidez: medição de índices de acidentes, feridos e mortes e mapeamen-

to de pontos críticos de congestionamento e retenção de tráfego;

- manutenções rotineira e especial da infraestrutura rodoviária;
- manutenções preventivas e corretivas dos Sistemas de Rodovia Inteligente (ITS);
- fechamento de acessos irregulares e combate a atalhos não autorizados;

- manutenções preventivas/corretivas do sistema e das cancelas das pistas AVIs;
- treinamento de direção defensiva, sinalização viária e simulados de acidentes;
- treinamentos em segurança e atendimento mecânico e pré-hospitalar para equipes técnicas;
- campanha de segurança no trânsito: em parceria com órgãos municipais de trânsito e polícias rodoviárias Estadual (PRE) e Federal (PRF);
- aplicação de adesivos refletivos em bicicletas de moradores de comunidades limdeiras e colaboradores de empresas parceiras;
- Programa de Prevenção e Redução de Acidentes (PRA), com ações como implantações de radar, redutores de velocidade e dispositivos de proteção e segurança;
- projetos de conscientização nas unidades de negócio, como farol Ligado e Café na Passarela;
- treinamentos de combate a incêndios e campanhas de segurança no trânsito, com engajamento das comunidades.

Em 2017, a EcoRodovias investiu mais de R\$ 10,2 milhões em projetos, obras e ações de engajamento e conscientização, que alcançaram motoristas de veículos leves e pesados, colaboradores, terceirizados e membros das comunidades limdeiras. O foco é melhorar os padrões de segurança e bem-estar no entorno das rodovias administradas.



Campanha de Segurança Viária

Comunidades lindeiras

103 | 201, 103 | 413

As comunidades influenciadas pelas operações da Companhia (concessões rodoviárias e unidades logísticas) recebem programas socioambientais e, com elas, é estabelecida uma relação de construção de confiança e transparência. Em 2017, os investimentos em projetos via leis de incentivo fiscal foram de R\$ 10,7 milhões.

Além de projetos focados em educação, segurança, saúde, comportamento no trânsito e sustentabilidade, o Grupo trabalha na mitigação de impactos potenciais próprios do negócio, como prejuízos ambientais (contaminação de solo e água), acidentes com veículos que transportam cargas perigosas, atropelamentos, ruído e poluição atmosférica. Ao mesmo tempo, contribui para potencializar os benefícios de mobilidade e dinamização econômica regional trazidos pela operação de concessões. Entende-se que, assim, são reduzidos também potenciais riscos à reputação e à geração de valor do negócio. [413-2](#)

Algumas unidades têm monitoramentos específicos em razão de particularidades locais, como é o caso do Ecoporto Santos, no qual o monitoramento de ruído de equipamentos e do tráfego de veículos pesados é uma prioridade. [413-2](#)

Para que a EcoRodovias continue com seu papel de agente indutor da cidadania e de boas práticas ambientais no entorno das operações, a empresa se ampara nas atuações dos comitês de sustentabilidade das unidades de negócio, em conjunto com o comitê corporativo (*leia mais sobre este grupo na p.30*).

À exceção da Ecoponte, todas as unidades de negócio mantêm ao menos um programa de engajamento com a comunidade local implementado, abrangendo 100% das operações de cada empresa. Confira a seguir os principais destaques.

PROJETOS DAS UNIDADES 201-1, 413-1

Ecosul

Desde 2001, o Saúde na Estrada oferece gratuitamente serviços de saúde para os usuários. São oferecidos serviços como exame de glicemia, pressão arterial e colesterol, orientações com nutricionista, acuidade visual e material educativo sobre DST/Aids. Em 2017, a concessionária apoiou projetos e entidades, como a Ong Rede Banco de Alimento de Pelotas (repasse de R\$ 20,4 mil) e fez um mapeamento das comunidades críticas no polo de Pelotas, com intuito de fortalecer programas sociais já implantados, a exemplo do “Viver é o Bicho” – relaciona segurança no trânsito e animais na pista – e Educação Infantil no Trânsito.

Ecovias

Capacitar é o nome da iniciativa que gera trabalho e renda para moradores de comunidades lindeiras do Sistema Anchieta-Imigrantes, por meio de cursos de capacitação e qualificação de mão de obra – reconhecida há dois anos pelo Programa das Nações Unidas (Pnud) como modelo de negócio inclusivo e de alto desempenho em desenvolvimento sustentável. O programa ganhou um novo módulo de capacitação de motociclistas por um trânsito mais seguro.

Outro projeto, o Viveiro de Mudanças, promove a inclusão de pessoas com deficiência intelectual, atualmente com 27 pessoas, por meio da produção de mudas de espécies nativas utilizadas em programas de compensação ambiental. Há um ano, o viveiro foi ampliado para poder produzir mudas para outras concessionárias. O De Bem com a Via é outro programa reconhecido por suas ações voltadas à educação no trânsito por meio de uma minipista, alerta às comunidades sobre os perigos de brincar próximo às rodovias e conscientização de trânsito seguro nas escolas.

ECO101

O Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) permite às comunidades analisar e compartilhar conhecimentos sobre a realidade e o entorno. Nos municípios Viana, Vila Velha, Guarapari, Anchieta, Rio Novo do Sul, Itapemirim, Cachoeiro de Itapemirim, Atílio Vivacqua, Presidente Kennedy e Mimoso do Sul pessoas estiveram presentes em encontros DRP promovidos pela concessionária, com destaque para a participação do poder público municipal (Secretaria de Desenvolvimento Sustentável) e das associações da região. Entre vários programas, destaque para o Na Mão Certa, com ações para proteger crianças e adolescentes da exploração sexual nas estradas.

Ecocataratas

O projeto Ecocultural-Apae foi idealizado com o intuito de desenvolver parcerias que deem suporte a um Programa para Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD). Outro programa de destaque é o realizado em parceria com o Instituto Chico Mendes com ações voltadas para a educação ambiental às comunidades lindeiras e usuários, para a proteção do Parque Nacional do Iguaçu, onde está localizada parte da malha rodoviária da BR-277.

Ecopistas

O ECO PET promove a coleta de garrafas PET em sete ecopontos ao longo da rodovia. O material destinado à Escola Municipal Ambiental (EMA) do município de Itaquaquecetuba, onde o material é usado para o desenvolvimento de educação ambiental para crianças do ensino fundamental. O Segura o Bicho tem o objetivo de orientar produtores rurais sobre a necessidade de cercas em suas propriedades para evitar a invasão de animais (vacas, cavalos etc) nas pistas. Em 2017, 31 propriedades foram visitadas.

CORPORATIVO 201-1, 413-1

Ecoviver

O programa, coordenado de maneira corporativa, trabalha a educação sobre temas como gestão de água, energia e resíduos para alunos de escolas públicas. Em 2017, foram 257 escolas em 20 cidades de áreas de influência direta das concessionárias atendidas. As ações foram executadas a partir de diálogos com gestores e professores da rede pública, atendendo o entorno das unidades Ecovias, Ecopistas, Ecovia, Ecocataratas, Ecosul, Ecoponte e ECO101. Trata-se de um conjunto de atividades dentro e fora de sala de aula, em diálogo com o cotidiano das crianças, em *workshops* e oficinas para professores. Com frequência, as escolas e os bairros recebem mostras com trabalhos dos participantes e apresentações de teatro profissional apoiadas pela EcoRodovias.

De Bem com a Vida

Desde 2008, o projeto busca atividades alinhadas com as proposições da Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, proporcionando acesso à educação para o trânsito com especial atenção aos públicos mais vulneráveis, como crianças, adolescentes e moradores de localidades socialmente vulneráveis, envolvendo escolas e comunidades no entorno das rodovias administradas pela concessionária.

Em 2017, o projeto alcançou seu nono ano de execução, e desde 2008, foram atendidas aproximadamente 75 mil pessoas, em ações com base em princípios de arte-educação em atividades nas comunidades, escolas, minipistas, com atenção e conteúdo diferenciado para os públicos infantil, adolescente e adulto. Além dos espetáculos interativos, as minipistas contam com minicarros elétricos, bicicletas, faixa de pedestre, semáforos e placas de trânsito adaptados para crianças. Sob o cuidado de adultos, elas podem vivenciar na prática as situações do trânsito.

GERAÇÃO DE VALOR – INVESTIMENTO EM PROGRAMAS PARA AS COMUNIDADES 201-1

Unidade	Projeto	Instituição	Valor R\$	Natureza do projeto
Ecocataratas	Respeito à Vida	Escola Parque- -Parque Nacional do Iguaçu	28.000,00	Projeto de educa- ção ambiental
Ecopistas	Programa de Edu- cação Ambiental da Obra do Prolon- gamento	E.E Prof. Mario Car- doso Franco e E.E Antônio Magalhães Bastos	5.406,00	Projeto de educa- ção ambiental
Ecopistas	Campanha do Aga- salho	Lar de Idosos São Francisco de Taubaté	1.150,00	Projeto de saúde
Ecopistas	Voluntários do Bem	Escola de Meio Am- biente NelsonBarreto	2.171,00	Projeto de pre- servação e/ou recuperação de ambientes degrada- dos
Ecopistas	Voluntários do Bem	Escola de Meio Ambiente Nelson Barreto	1.563,00	Projeto de educa- ção ambiental
Ecoponte	Doe seu troco	IENF- Instituto Espa- ço Nossos Filhos	20.824,95	Projeto de educa- ção
Ecoponte	Viveiro de Mudanças	Samjarboni	64.800,00	Projeto de preser- vação e recupera- ção de ambientes degradados
Ecoponte	Inclusão Digital	IENF- Instituto Espa- ço Nossos Filhos	22.236,17	Projeto de educa- ção
Ecoporto	Projeto Nacional Antidrogas – Pro- teção ao Meio Am- biente e Educação de Trânsito	Instituto Brasileiro de Educação e Cultura Municipalista	2.400,00	Projeto de educa- ção
Ecosul	Circuito Ecosul de Atletismo	Cidades do Polo Ro- doviário Pelotas	14.500,00	Projeto de esporte
Ecosul	Campanha do Aga- salho	Cidades do Polo Ro- doviário Pelotas	1.000,00	Projeto de saúde
Ecosul	Educação Infantil no Trânsito	Cidades do Polo Ro- doviário Pelotas	4.000,00	Projeto de educa- ção

GERAÇÃO DE VALOR – INVESTIMENTO EM PROGRAMAS PARA AS COMUNIDADES 201-1

Unidade	Projeto	Instituição	Valor R\$	Natureza do projeto
Ecovia	Saúde do Caminhoneiro	Motoristas	2.000,00	Projeto de saúde
Ecovia	Capacitar	Ecovia/Senai	4.500,00	Projeto de educação
Ecovia	Páscoa Solidária	Comunidades	4.200,00	Projeto de cultura
Ecovias	Casa Limpa	Comunidades limdeiras no SAI	10.706,44	Projeto de educação ambiental
Ecovias	Campanha do Agasalho	Fundos Sociais de Solidariedade, asilos, casas de abrigo no SAI	2.324,50	Projeto de saúde
Ecovias	Voluntários do Bem	Associação Júnior Achievement do Brasil	14.872,49	Projeto de educação ambiental
Ecovias	Capacitar	Comunidades limdeiras no SAI	11.750,63	Projeto de educação



Ecoviver

Governo e instituições 103 | 415, 1 02-13

O contato com representantes do poder público, de governos e do setor de atuação é outra frente importante de diálogo da EcoRodovias. O relacionamento com órgãos reguladores e o poder concedente é fundamental para a perenidade dos negócios, em função da natureza do setor de concessões, baseado em contratos de longo prazo com cláusulas referentes a investimentos, ajustes tarifários e eventuais renovações e extensões.

Todas as unidades da EcoRodovias são regularmente submetidas a auditorias externas, seguindo a legislação brasileira e normas de referência de governança e ética. A Companhia tem como política monitorar e mitigar os riscos associados a essa interlocução, incluindo aspectos como alterações de marco regulatório e critérios de *compliance*, ética e integridade. Os fatores de risco relacionados à corrupção, mapeados em processos de gestão, são sete: oferecimento de patrocínios e doações; contratação de terceiros; oferecimento de hospitalidades, brindes e presentes a agentes; contratação de agentes e/ou ex-agentes públicos; participação em licitações; fusões, aquisições e reestruturação societária; e obtenção de licenças e autorizações.

O Grupo também atua em linha com a legislação eleitoral brasileira, que veta a contribuição financeira a campanhas eleitorais de pessoas físicas. 205-1, 415-1

Diálogo com entes públicos e representantes do setor se baseia nas políticas de conduta do Grupo

A Companhia não adota a prática do *lobby* e não levanta pretensões ao poder concedente, exceto em casos de legitimidade ou questões fundamentais ou aplicáveis a todo o setor. A Companhia também é terminantemente contra práticas de concorrência desleal, corrupção ou fraude em participação em processos licitatórios, conforme detalhado no Código de Conduta Empresarial.

A EcoRodovias busca o diálogo constante com o governo e órgãos reguladores, fornecendo informações sobre o cumprimento de normas, obrigações e cláusulas contratuais e compartilhando desafios quanto ao equilíbrio das condições de operação, incluindo prazos de concessões e revisões tarifárias. Em função da estratégia corporativa, que buscará capturar sinergias relacionadas a aditivos e negociações contratuais alinhadas às oportunidades de negócio, esse tema tem especial relevância para o sucesso dos negócios.

A participação em discussões públicas (de maneira direta ou por meio de entidades como a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR) busca soluções para desafios locais, como os investimentos voltados à melhoria das condições de tráfego, fluidez e segurança para usuários de terminais de transporte público próximos à Ponte Rio-Niterói, na concessionária Eco-ponte, que resultaram de diálogos específicos da Companhia com o poder público e os demais atores envolvidos. A atuação direta ocorre, preferencialmente, no contato com o poder público das regiões de influência direta, em torno de ações como a definição de projetos sociais de caráter corporativo.

Gestão de fornecedores

103 | 308, 103 | 408, 103 | 409

A EcoRodovias mantém uma base de 11.956 empresas ativas em sua cadeia de fornecimento, sendo que 3.563 fornecedores tiveram movimentação em 2017. Os parceiros são classificados em sete grandes categorias: serviços especiais e diversos, materiais e equipamentos, materiais de impacto ambiental, serviços básicos essenciais e obrigatórios, serviços de atendimento a convênios com as Polícias Rodoviárias – Federal e do Estado de SP – e fornecedores de grande porte. 102-9

Os projetos e ações voltados a esses parceiros de negócio têm diferentes focos financeiros, sociais e ambientais, incluindo o fomento às economias locais, a redução de custos, o ganho de produtividade, a garantia da qualidade dos serviços e produtos fornecidos e o atendimento a requisitos trabalhistas, ambientais e de direitos humanos. Durante o ano, foram especialmente relevantes os avanços no monitoramento e no controle social, ambiental e econômico-financeiro dos parceiros da cadeia de fornecimento, buscando ganhos mútuos e eficiência operacional nas parcerias.

Em 2017, a Diretoria de Suprimentos deu andamento a um total de 22 iniciativas, definidas no plano estratégico da área. Cada uma delas possui indicadores-chave e metas, monitorados por meio de reuniões bimestrais da área de Suprimentos com cada unidade de negócio e, também, via reuniões semanais das diretorias corporativas e das concessionárias.

As iniciativas principais abrangeram temas como revisão de estrutura, processos e governança; plano de contratações e mapeamento de demanda em longo prazo; desenvolvimento de novos fornecedores; implantação da gestão de risco financeiro na área; e adaptação do sistema para novos processos de suprimentos.

Entre as ações, destaque para o esforço de compreensão dos investimentos em contratações de serviços e aquisição de materiais, produtos e tecnologias. O projeto busca aumentar a previsibilidade dos acessos à cadeia

de fornecimento, incluindo-os nos planos orçamentários de médio e longo prazos e reduzindo a exposição do Grupos a oscilações de demanda.

Outro esforço relevante foi a implantação de um processo de gestão de risco nos fornecedores, a fim de acompanhar sua saúde financeira e entender como cada um se relaciona com a Companhia – ação especialmente relevante nos últimos anos, quando a recessão da economia impactou a sustentabilidade de alguns fornecedores do setor.

Um avanço foi a definição de critérios e classificações para o monitoramento recorrente – para categorias de alto valor transacionado, contratações recorrentes ou processos com mão de obra intensiva, por exemplo – e o pontual, abrangendo contratações de grande porte. No total, são 120 fornecedores monitorados no primeiro modelo e 50 no segundo.

A gestão dos parceiros resulta em uma matriz de classificação, com base em cinco níveis de criticidade e dois aspectos de risco (financeiro e dependência da EcoRodovias). Esse trabalho é executado pela Diretoria de Suprimentos em parceria com as equipes de gestão de riscos, sustentabilidade e Diretoria de Controladoria.

CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS

As relações com fornecedores são pautadas pelo Código de Conduta Empresarial, com requisitos específicos sobre a proibição ao trabalho escravo, análogo ao escravo ou infantil em todos os níveis e elos da cadeia de valor, sob pena de rescisão contratual imediata. Esses elementos constam de um anexo chamado Condições Gerais de Contratação de Serviços, presente em todos os contratos de negócios.

O monitoramento em relação a riscos e temas socioambientais é um trabalho em constante aprimoramento por parte das equipes de Sustentabilidade da *holding* e dos responsáveis das unidades de negócio. Algumas categorias de fornecedores no que diz respeito, especialmente, ao risco de trabalho infantil

ou degradante estão no radar da companhia, como: serviços de engenharia terceirizados e parceiros e prestadores de serviço situados longe dos centros urbanos, nos quais há mão de obra menos qualificada e/ou prática de quarteirização. Essas ocorrências são avaliadas em relação ao risco de trabalho infantil ou degradante. [408-1](#), [409-1](#)

Embora não tenha havido casos reais identificados ou denunciados em 2017 ou em anos anteriores, é política do Grupo estar permanentemente atento a tais riscos. Por isso, desde 2012, há um sistema de cadastro de fornecedores que avalia o desempenho deles, com foco nos prestadores de serviço. A área técnica responsável pelo tema analisa a validade de documentos e certificações e verifica homologações trabalhistas, tributárias, ambientais e de direitos humanos. Os casos de irregularidade implicam em bloqueio da relação comercial.

A Companhia faz também uma avaliação dos fornecedores considerados mais críticos no pilar ambiental: serviço de atendimento pré-hospitalar nas estradas, pois manipulam resíduos perigosos, e os de atendimento mecâni-

co (guinchos/rotas) potencialmente capazes de contaminar solo e recursos hídricos em caso de operação inadequada.

Em 2017, o Programa de Gerenciamento dos Fornecedores EcoRodovias mapeou 272 fornecedores críticos, dos quais 66 (24%) são residentes, ou seja, que permanecem nas instalações da empresa (como fornecedores de serviços e/ou materiais). Os fornecedores foram convidados a participar de autoavaliação de perfil de sustentabilidade e foram avaliados em relação à qualidade de fornecimento. Houve etapa de avaliação refinada para os fornecedores classificados como residentes, em função de seu perfil.

Além disso, no ano, foram 172 fornecedores avaliados com base em critérios ambientais por terem maior potencial de impactos ambientais negativos significativos, ligados ao atendimento pré-hospitalar, mecânicos e de pavimentação; de sinalização e de manutenção da frota. No período, não foram identificadas ocorrências de gravidade ou relações comerciais encerradas por problemas ou não conformidades ambientais. [308-2](#)



Capital natural

103 | 301, 103 | 302, 103 | 303, 103 | 304, 103 | 305, 103 |
306, UNGC-7, 8, 9

**Objetivos do
Desenvolvimento
Sustentável (ODS)
abordados:**



A utilização de recursos energéticos e hídricos, de materiais para obras e a geração de resíduos e emissões são os principais impactos sobre o meio ambiente nas operações diárias das unidades do Grupo EcoRodovias. Em razão de a Companhia ter a operação de rodovias como principal negócio, as suas atividades estão localizadas em regiões de alto valor de biodiversidade do País, além de áreas de proteção ambiental que demandam ações de monitoramento e gestão do capital natural. Incluem-se, aí, a prevenção de acidentes com derramamentos e o controle da fauna e da flora nas faixas de servidão das estradas.

Para monitorar e mitigar tais riscos, a empresa se baseia nas Diretrizes de Sustentabilidade e no Sistema de Gestão Integrada (SGI), que, por outro lado, também auxiliam a identificar oportunidades de investimento e ganhos de eficiência, de olho na reputação e percepção de valor da Companhia pela sociedade.

Todas as unidades trabalham com metas de sustentabilidade reforçadas anualmente e previstas pelo Planejamento Estratégico. Desde 2014, a EcoRodovias conta com sistema de coleta de indicadores baseado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) em todas as unidades, a fim de monitorar seu desempenho em temas prioritários, como emissão de poluentes, eficiência energética, reaproveitamento/destinação de resíduos e gestão da biodiversidade.

Ao longo dos 20 anos completados em 2017, o Grupo buscou certificações interna-

cionais que pudessem direcionar e cancelar o desempenho de suas controladas baseando-se em normas de saúde, segurança e meio ambiente. Todas as concessões de rodovias possuem a ISO 9001, a ISO 14001 e a OHSAS 18001.

Alguns projetos implantados para que as unidades de negócio controlem os impactos negativos e busquem a eficiência ambiental merecem destaque:

- **Uso de materiais** - adoção de papel reciclado, abastecimento de veículos com etanol e aproveitamentos de fresados de asfalto na contenção de encostas, fundações, pátios e camadas de pavimento, no caso das concessões de rodovias.
- **Água e efluentes** - manutenção periódica de poços artesianos, controle de vazão em sanitários e promoção de campanhas para o uso consciente e manutenção da rede de distribuição. No Ecoporto há uma estação de água de reúso; na Ecosul, existe o Museu da Água, por exemplo. Na ECO101, foi desenvolvido um sistema de captação de água da chuva das praças de pedágio para abastecimento da rede de incêndio e de caminhão-pipa.
- **Emissões** - há três anos, a frota própria e locada de veículos é monitorada para reduzir gastos com combustível, otimizar deslocamentos e controlar a emissão de poluentes. Em 2017, o principal destaque foi a aquisição de carros elétricos (*veja quadro*), em um programa-piloto

de controle e redução de emissões. A migração para o etanol já foi implantada em cerca de 80% dos veículos leves nas unidades. Outras ações relevantes são os monitoramentos de fumaça na frota de veículos operacionais e os programas de manutenção preventiva para veículos das concessionárias.

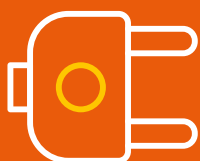
- **Impactos do transporte** - estímulo a caronas e deslocamentos conjuntos, campanhas de engajamento, análise de rotas (rotograma), uso de etanol, modernização da frota, testes de capacidade e inspeções regulares nos veículos com motor a diesel estão entre as ações adotadas nas concessões e na holding.
- **Energia** - a Companhia está substituindo os sistemas de iluminação de LED em praças de pedágio, túneis e pontes desde 2011, por meio do Programa de Eficiência Energética (*leia mais na p.86*). Outra medida é a instalação de painéis fotovoltaicos ao longo das rodovias, que abastecem os postos telefônicos de socorro nos acostamentos.
- **Ruído** - plantio de vegetação além da obrigação legal, adoção do asfalto borraça e tecnologias de processos diversos que buscam minimizar a poluição sonora à beira das estradas e próximo das unidades logísticas e portuárias. É realizado também o monitoramento da poluição sonora em locais de obra.
- **Resíduos** - Ecovias e Ecopistas utilizam material asfáltico ecológico, e todas as unidades promovem a coleta seletiva nos pontos administrados.
- **Pavimento** - há um ano, a Ecopistas aplica uma técnica inovadora, inédita no Brasil, de reciclagem de pavimento com espuma de asfalto. Trata-se de uma reciclagem de base de pavimento a frio com espuma de asfalto, método que propicia menor impacto ambiental e maior eficiência operacional. O produto é feito a partir da mistura de concreto asfáltico de petróleo (CAP), material fresado, água e ar. A iniciativa foi premiada na categoria inovação do Prêmio Concessionária do Ano, concedido pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).



Viveiro de Mudanças



Veículos elétricos



De olho na oportunidade de redução de emissões sem impactos na rotina dos usuários de rodovias, a EcoRodovias adquiriu, em 2017, cinco carros 100% elétricos para atuar na frota de inspeção de tráfego. As unidades atendem as concessionárias covias, administradora do Sistema Anchieta-Imigrantes, e EcoPISTAS, responsável pelo Corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto.

Usada de forma pioneira pela EcoRodovia nas inspeções de tráfego em sistemas viários brasileiros, a tecnologia faz com que os veículos não emitam gases poluentes ao meio ambiente e não contribuam com a poluição sonora, por serem silenciosos. A capacidade de carga alcança 750 quilos e a de volume, 3,3 mil litros.

O veículo elétrico possui bateria recarregável de 380 volts que, com duas horas de carga, permite que sejam percorridos cerca de 250 quilômetros. Para facilitar o processo, sete carregadores foram instalados em pontos estratégicos nas duas concessionárias.

A expectativa é, a partir do piloto, estudar a aplicação da tecnologia em outras unidades de negócio do Grupo.

LABORATÓRIO DE PAVIMENTAÇÃO

Desde 2009, a EcoRodovias mantém um laboratório de pavimentação próprio, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) de acordo com a Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0441 e instalado em São Bernardo do Campo, na Ecovias dos Imigrantes.

A unidade realiza ensaios, pesquisas e testes para garantir a adoção de materiais de baixo impacto ambiental e bom retorno em *performance* e segurança nas estradas, que beneficiam a Ecovias e demais unidades. Em 2017, os ensaios das demais concessionárias representaram 16,79% do total; os outros 83,21% foram executados pela Ecovias. Alguns ensaios realizados em 2017:

- Determinação do ponto de fulgor em vaso aberto Cleveland;
- Determinação da viscosidade em temperaturas elevadas usando um viscosímetro rotacional;
- Determinação das propriedades reológicas de materiais não newtonianos por viscosímetro rotacional (asfalto borracha);
- Determinação da viscosidade Saybolt Furol;
- Determinação da penetração;
- Determinação da recuperação elástica pelo ductilômetro;
- Determinação da resistência a tração por compressão diametral.

ACIDENTES AMBIENTAIS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Um dos principais riscos ligados à rotina do negócio do Grupo está centrado, em especial, na ocorrência de acidentes e derramamentos de produtos químicos e/ou perigosos nas estradas, nos portos e nos centros logísticos. Para prevenir e tratar com eficácia esses tipos de eventos, todos os colaboradores das unidades passam por treinamentos e simulados a cada trimestre do ano.

Eles contemplam intervenções nas próprias pistas, estudando situações como tombamentos de cargas e carretas, acidentes de caminhões com vítimas e produtos químicos, colisões graves e deslizamento de encostas. A Companhia tem também dois instrumentos - Programa de Prevenção e Redução de Acidentes (PRA) e Programa de Atendimento a Emergências (PAE) - usados em todos os acidentes com impacto negativo potencial.

Em 2017, aconteceram vazamentos com óleo vegetal na Ecovia; na Ecocataratas houve 11 deles (dois com veneno, dois com óleo diesel do tanque de combustível, quatro com óleo vegetal, um com CAP asfáltico, um com baterias usadas e outro com gasolina comum); na Ecopistas foram registrados cinco derramamentos (solvente de tinta, tinta, chorume, Arla 32 e água contaminada); no Ecoporto aconteceu um vazamento com óleo lubrificante; a Ecovias teve três (resina inflamável, soda cáustica e óleo de laranja) e a ECO101 registrou um derramamento com óleo lubrificante. Todos os acidentes foram prontamente contidos, com solo e água descontaminados e envio do produto para disposição adequada, conforme o caso. [306-3](#)

Projeto-piloto com carros elétricos para mitigação de impactos da EcoRodovias

ENERGIA

Por meio do Programa de Eficiência Energética, a EcoRodovias busca melhorar sua *performance* no uso do recurso, com foco em investimentos tecnológicos, modernização de ativos e ações de racionalização do consumo.

3.553.407,05 kWh

Foi o total de redução no consumo de energia elétrica nas unidades de concessões de rodovias, Eco ponte e Ecoporto, resultado de melhorias em processo, equipamentos, comportamentos dos empregados e operação ³⁰²⁻⁴

304.573,68 litros

Foi a redução em consumo de combustível ³⁰²⁻⁴

CONSUMO DE ENERGIA – ECORODOVIAS (CONCESSIONÁRIAS) ³⁰²⁻¹

Não renováveis	Unitários	(GJ)
GPL	303.573,35 m ³	14.067,75
Óleo diesel (Frota)	1.669.787,93 L	59.277,45
Óleo diesel (Geradores)	102.554,81 L	3.640,67
Gasolina	439.297,50 L	14.162,91
Renováveis		
Álcool (Frota)	1.079.813,70 L	23.398,00
Eletricidade (Hidrelétrica)	24.567.856,57 kWh	24.567.856,57

CONSUMO DE ENERGIA – ECOPORTO ³⁰²⁻¹

Não renováveis	Unitários	(GJ)
GPL	83.946,00 m ³	3.890,10
Óleo diesel (Frota)	299,00 L	10,61
Óleo diesel (Geradores)	2.489,23 L	88,36
Renováveis		
Álcool (Frota)	9.197,86 L	196,37
Eletricidade (Hidrelétrica)	4.803,38 kWh	-



Ecoponte

Unidade	Projeto	Resultado	Economia anual (R\$)
Ecovias	Instalação de retentores eletromagnéticos	Redução na conta de energia: 8%	R\$ 41.209,1
ECS	Aplicação tinta térmica nas telhas do prédio, exceto na área de RH	Redução de consumo do ar-condicionado predial: 40% a 60%	R\$ 6.000,00
Ecoponte	Migração para o mercado livre de energia e segregação de consumidores irregulares do circuito ponte	Redução de consumo: 30% Redução no valor da tarifa: 58%	R\$ 429.144,43 (julho a dezembro)
Ecopistas	Migração para o mercado livre de energia	Redução da tarifa: 37%	R\$ 156.000,00 (outubro a dezembro)
Ecovias	Substituição de iluminação (tecnologia LED) em cinco túneis	Redução de consumo: 29%	R\$ 672.278,75
Ecovias	Iluminação com tecnologia LED em 21 passarelas	Redução de consumo: 37%	R\$ 55.310,64
Ecoponte	Iluminação com tecnologia LED no Mergulhão	Redução de consumo da Ponte Rio-Niterói: 31%	R\$ 55.124,93

ÁGUA

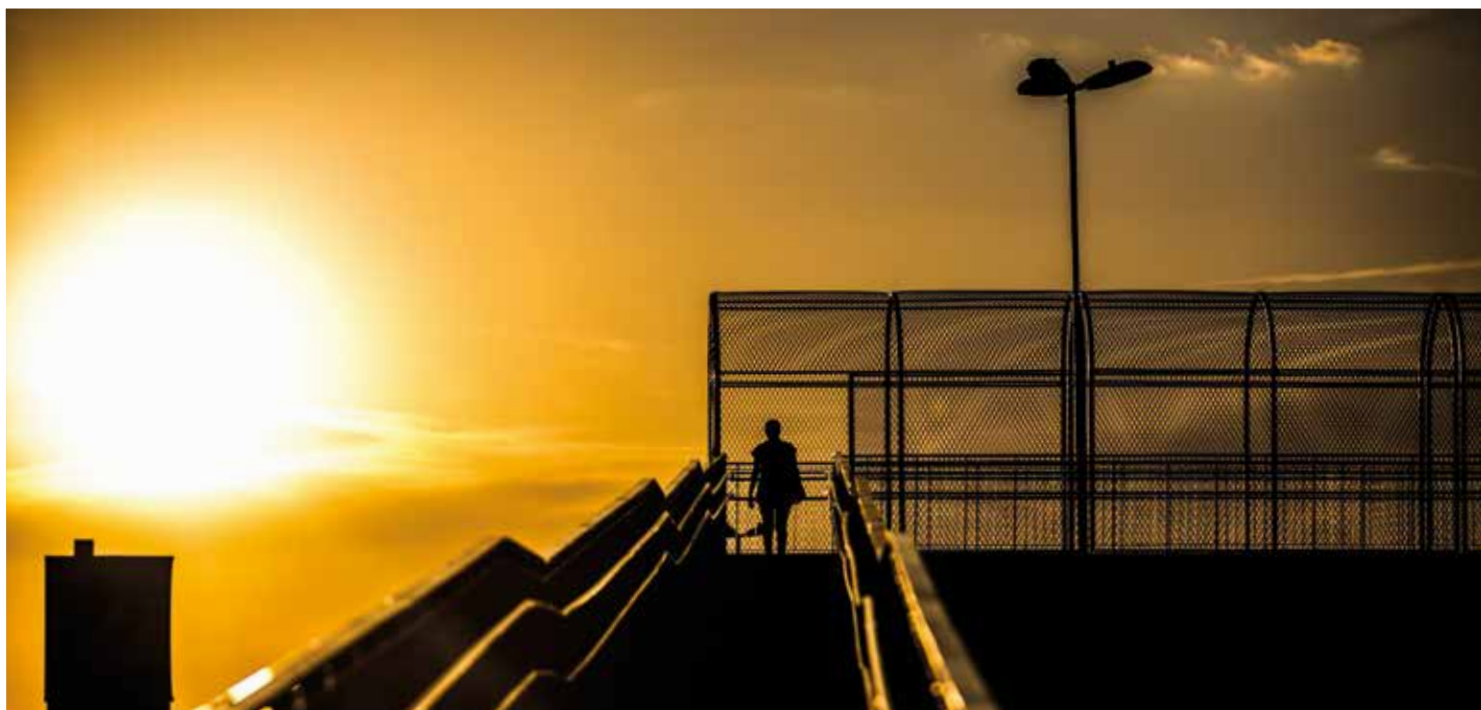
Com metas anuais de consumo de água, as empresas controladas têm investido na redução do consumo. Em 2017, foi registrada diminuição significativa no indicador (*veja tabela*), sob influência da saída da Elog do escopo dos indicadores.

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE* (EM M³) 303-1

	2016	2017
Água subterrânea	90.935,51	67.936,61
Água de chuva	226,00	6.205,00
Abastecimento municipal	96.307,90	38.788,06
Efluentes reutilizados	43,90	22,00
Outros	545,00	398,00
Total	188.058,31	113.349,67

*Escopo 2017: ECO101; Ecocataratas; Ecopistas; Ecoporto; Ecosul; Ecovia; Ecovias; e Ecoponte. Em 2016, incluiu Elog.

**O Grupo EcoRodovias não capta água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas e oceanos).



Ecocataratas

RESÍDUOS

Todas as unidades de negócios da EcoRodovias destinam seus resíduos e mantêm objetivos e metas de controle de geração e disposição de materiais.

Geração de resíduos 306-2		Quantidade	Unidade	Método de disposição
Classe I	Resíduos perigosos diversos (oriundos de acidentes nas rodovias e outros)	400.918,16	kg	Aterro; incineração; reutilização
	Lâmpadas fluorescentes	8.250,00	uni	Aterro; reciclagem; recuperação
	Resíduos de atendimento pré-hospitalar	3.281,88	m ³	Aterro; incineração
	Material fresado	80.928,95	m ³	Armazenamento no local; reciclagem; reutilização
	Recicláveis	621.416,87	kg	Reciclagem
Classe II Classe IIA	Resíduos sólidos da construção civil	18.408,44	m ³	Aterro; reciclagem; reutilização
	Resíduos sólidos (pneus inseríveis e pedaços de borracha)	439.831,80	kg	Armazenamento no local; aterro; incineração; reciclagem
	Resíduos sólidos orgânicos ou não recicláveis	5.487.001,61	kg	Aterro

EMISSIONES* 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Em 2017, mais uma vez as emissões absolutas consolidadas da companhia tiveram um decréscimo significativo, sob influência direta da unidade Ecoporto, que teve redução em suas movimentações.

Com relação às concessionárias, apenas as unidades ECO101, Ecovia e Ecosul tiveram redução em seu escopo 1. O principal motivo, assim como em 2016, para esse acréscimo, esteve ligado à questão dos combustíveis.

O etanol mais uma vez se mostrou pouco competitivo, sendo necessário o uso de gasolina em unidades importantes como a Ecoponte.

Além disso, houve melhorias operacionais como, aquisição de guinchos superpesados, fundamentais para as operações, porém com uma intensidade de emissões maior.

Em 2017, foram estabelecidas metas de redução das emissões absolutas do escopo 1 e absolutas do escopo 2. Em linhas gerais, as unidades tiveram *performance* satisfatória, garantindo que a meta da holding, que consolida as metas das controladas fosse atingida.

No total, a intensidade das emissões de escopo 1 da Companhia alcançou 1,95 toneladas de CO₂/colaborador, 7% menor em relação a 2016.

No que tange à redução de emissões de GEE, em 2017 houve um total de:

- 294,5 toneladas absolutas (- 4,1%), no escopo 1;
- 30 toneladas absolutas (-1,1%) no escopo 2;
- 191,31 toneladas absolutas (-13%) no escopo 3.

Além da diminuição significativa do Ecoporto, as reduções ocorrem em função de redesenho de processos e mudanças no comportamento dos empregados.

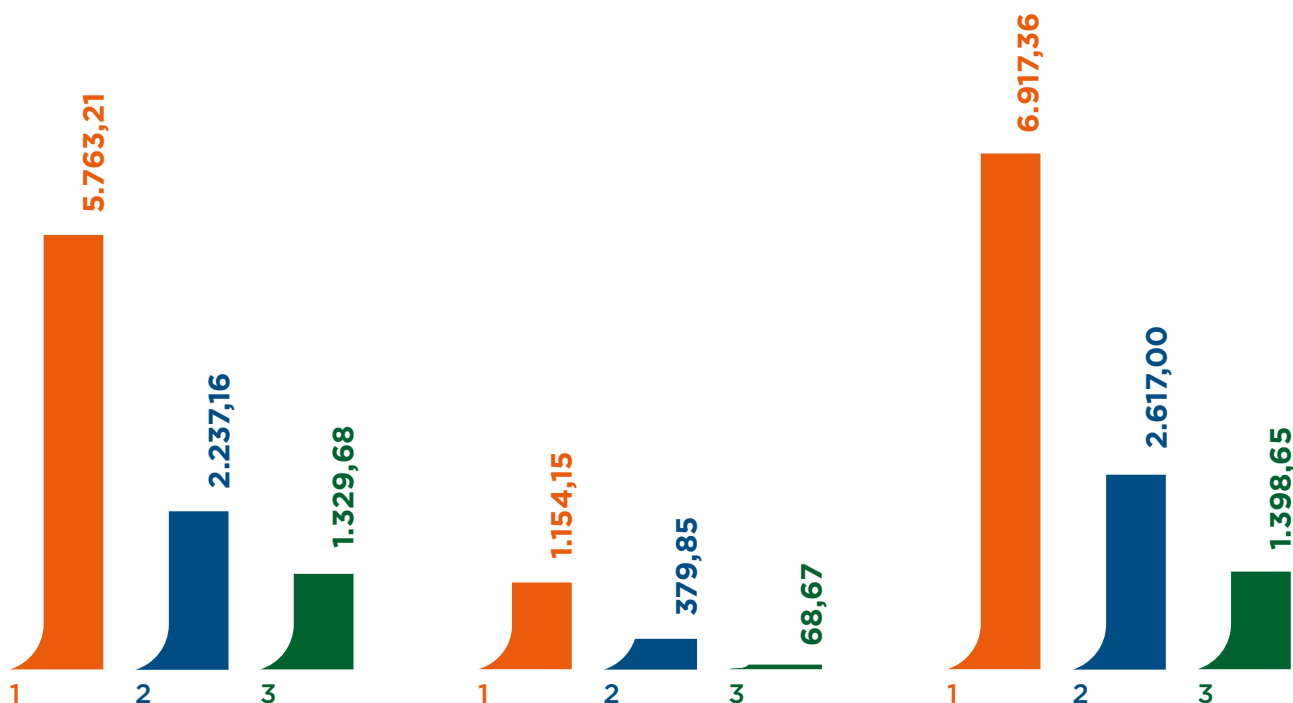
*As emissões de GEE acima relatadas não estão considerando eventuais emissões por uso e movimentação de solo conforme disposto na Nota Técnica emitida pelo Programa Brasileiro - "GHG Protocol Agricultural Guidance e contabilização de emissões resultantes das práticas agrícolas e de mudanças no uso do solo" - versão 3.0. Informamos que estas emissões estão sendo inventariadas e serão reportadas através do Registro Público de Emissões.

EMISSIONES DO GRUPO EM 2017* (tCO₂e) - POR ESCOPO (1, 2 OU 3)

CONCESSIONÁRIAS

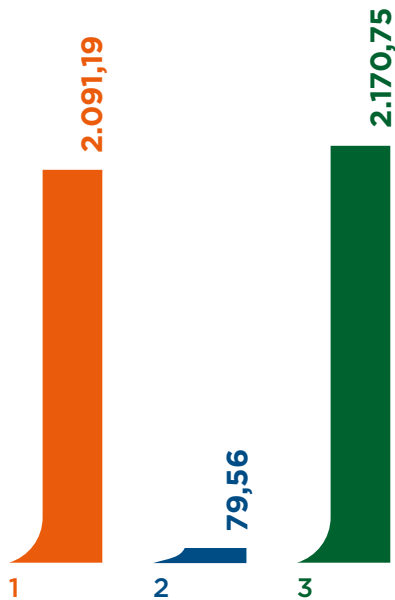
ECOPORTO

TOTAL GRUPO ECORODOVIAS



*Considera os seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

EMISSIONES DE CO₂ BIOGÊNICO (T) GEE (T) POR ESCOPO 1



A intensidade das emissões de GEE no escopo 1 teve queda de 7% no ano, fruto do compromisso das unidades com as metas de redução do Grupo

Nota:

Fonte GWP: IPCC 2007

Limites organizacionais: Abordagem de Controle operacional Método utilizado: Programa Brasileiro GHG Protocol

Pegada de carbono: redução de emissões nos serviços de guincho

Há dois anos, o Grupo EcoRodovias trabalha em parceria com a CiViA, da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), no desenvolvimento do projeto-piloto Pegada de Carbono, o novo desafio do setor de infraestrutura. O objetivo é buscar reconhecer e capturar oportunidades de redução de emissões no serviço de guincho, com potencial de aplicação em outras unidades de negócio.

Alguns resultados já foram apresentados, como a identificação da pegada de carbono (55,85 CO₂e) da remoção de um veículo de passeio na Rodovia dos Imigrantes, por meio do uso de guincho leve movido a óleo. A análise permite ao Grupo estudar formas de aprimorar sua *performance*

nos serviços de guincho, com planos de ação para controlar as emissões de gases de efeito estufa. Em 2017, outro estudo foi realizado, para avaliar a pegada de carbono (21,1 CO₂e) do serviço de guincho na Rodovia Ayrton Senna, da Ecopistas (*leia mais nas páginas 47 e 48*).

Estudos mais recentes, na Ecocataratas, na Ecovia e na Ecosul, também mapearam, de forma interna ou em parcerias institucionais, as relações entre a companhia, sua pegada ambiental e a conexão entre seus resultados e serviços ecossistêmicos (*leia mais na página 48*).

Pedágio com menos emissões

Em 2017, o sistema Identificação Automática dos veículos (AVI) nas concessionárias controladas pela EcoRodovias possibilitou a redução 124,75 toneladas de CO₂. O ser-

viço permite que o motorista passe direto (com velocidade reduzida) pela praça do pedágio, sem precisar parar o veículo.

CONSUMO DE MATERIAIS 301-1

Não renováveis	Unidade	Total
Material fresado	Toneladas	82.262,42
Mistura asfáltica com CAP 50/70	Toneladas	83.291,65
Mistura asfáltica com CAP borracha	Toneladas	270.412,96
Mistura asfáltica com CAP polímero	Toneladas	33.748,39
Mistura fresado c/ agregado e cimento	Toneladas	108,00
Mistura fresado c/ espuma asfalto em usina	Toneladas	23.213,9
Tinta viária à base de água	Litros	358.473,00
Renováveis		
Papel (uso no escritório)	Resmas	7.886,00
Papel para impressão dos tíquetes do pedágio	Bobinas	110.694,00



Ecovia

MATERIAIS PROVENIENTES DE RECICLAGEM 301-2

Não renováveis	Unidade	Percentual
Material fresado	Ecocataratas; Ecopistas; Ecoponte; Ecosul e Ecovia	100%
Mistura asfáltica com CAP 50/70	Ecopistas	100%
Mistura asfáltica com CAP borracha	Eco 101	0,74%
Mistura asfáltica com CAP borracha	Ecopistas e Ecovia	100%
Mistura asfáltica com CAP polímero	Ecopistas	100%
Mistura fresado com espuma asfalto em usina	Ecopistas	100%
Renováveis	Unidade	Percentual
Papel (uso no escritório)	Ecocataratas	85,60%
	Ecoponte, Ecosul e Ecovia	100%
Papel para impressão dos tíquetes do pedágio	Ecopistas e Ecovias	100%

BIODIVERSIDADE 304-1, 304-2

As operações do Grupo estão presentes em regiões de alta relevância para o capital natural do país. As unidades Ecovia, Ecovias, Elog, ECO101, Ecocataratas, Ecopistas e Ecoponte estão situadas próximo ou dentro de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade, como a APA de Guaratuba (Ecovia), Parque Estadual da Serra do Mar e APP da Represa Billings (Ecovias), Reserva Biológica de Sooretama e Flona Goytacazes (ECO101), Parque Nacional do Iguaçu (Ecocataratas), Parque Ecológico do Tietê (Ecopistas) e Baía de Guanabara (Ecoponte).

Os principais impactos mapeados são o assoreamento dos recursos hídricos em razão da movimentação do solo; contaminação de rios e solos e ocupação de áreas; vazamento de cargas com produtos perigosos; atropelamento de animais silvestres; e supressão da vegetação nativa.

No caso da Ecocataratas, por exemplo, as obras de duplicação resultaram em um mapeamento de impactos associados à movimentação do solo, supressão da vegetação, detonação de rochas, trânsito intenso de veículos e aumento da poluição sonora.

Na ECO101, um dos impactos associa-se às operações de tráfego (viatura de inspeção, circulação de ambulâncias e guinchos, por exemplo) que emitem fumaça e à disposição de resíduos ambulatoriais, que são capazes de gerar possível contaminação do solo e da água com os resíduos gerados em situações de emergência.

A estratégia do Grupo para fazer frente a esses e outros impactos está na utilização de ferramentas de gestão e sistemas de prevenção e pronto atendimento a quaisquer ocorrências, além de executar suas obras de infraestrutura em estrita observância às normas e legislações aplicáveis.



Valorização de serviços ecossistêmicos: alguns cases

Regulação da erosão do solo na Ecopistas

Uma manta de fibra de coco desenvolvida em 2016 passou a ser utilizada na recuperação de taludes, com foco em diminuir a erosão do solo. O projeto foi apresentado e publicado em livro de estudos de casos do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVces). Os testes apontaram que a aplicação da manta permite a redução de resíduos em 92,7 toneladas por ano, em um controle de mais de 50% dos materiais gerados em processos erosivos.

Para a valorização do serviço ecossistêmico de regulação da erosão do solo (assegurado pela adoção da manta), foi utilizado o Método de Custo Enviado (MCE), que mede o custo da retirada do solo em caso de deslizamento, orçado em R\$ 50 por tonelada. Esses estudos são um importante passo para que a empresa compreenda sua

utilização de serviços ecossistêmicos como meios de aumentar sua competitividade, reduzir custos e ampliar o impacto positivo do negócio sobre o meio ambiente.

Impacto positivo de projeto: Sistema Anchieta-Imigrantes

A concessionária Ecovias dos Imigrantes opera desde 1998 o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), trecho de 176,8 km de extensão que faz a interligação entre a região metropolitana de São Paulo e o porto de Santos, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD e a Baixada Santista, por onde passam mais de 30 milhões de veículos por ano.

Entre as exigências da concessão, o contrato estabelecia que a Ecovias deveria construir a pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, inaugurada no final de 2002, com projeto refeito em relação ao



original, de 1986, com túneis mais longos e viadutos mais modernos, resultando na redução dos impactos sobre os remanescentes de vegetação nativa nesse trecho da Serra do Mar.

A Ecovias quantificou as emissões evitadas comparando as áreas de supressão de vegetação nos dois cenários de projetos e sua contribuição para o serviço ecossistêmico de regulação do clima global. Também foram consideradas as remoções por meio dos projetos de restauração florestal.

Nessa avaliação, realizada para o período de 20 anos da concessão, a unidade comparou as áreas a serem desmatadas no cenário do projeto inicial, de 1.600 hectares, às que foram efetivamente desmatadas na implantação da nova pista, de 40 hectares. Evitou-se,

portanto, o desmatamento de 1.560 hectares.

Também foi quantificado o saldo de emissões entre o balanço das áreas, de vegetação suprimidas de 78 hectares (40 hectares da pista descendente e 38 hectares em outras intervenções) e a área de 298 hectares restaurados. A quantificação de carbono considerou os estoques contidos nessa fitofisionomia, e a valoração econômica usou o método de custo de recuperação por meio do Custo Social do Carbono (CSC).

Foi identificada externalidade positiva de aproximadamente 26 mil tCO₂e de remoções pelos projetos de restauração florestal. Além disso foram 363 mil tCO₂e por desmatamento evitado, valorados pelo CSC. Com a ferramenta é possível aplicar o valor de R\$ 68 milhões ao dano ambiental evitado.

Relato

Este *Relatório de Sustentabilidade* apresenta uma síntese dos resultados, projetos e indicadores do Grupo EcoRodovias durante o ano de 2017, mais uma vez com foco na prestação de contas aos seus diversos públicos – usuários, investidores, acionistas, comunidades lindeiras, parceiros de negócios e poder concedente.

O relato marca a transição da Companhia para a nova versão da metodologia da Global Reporting Initiative, os GRI Standards, com alterações na codificação e na apresentação de alguns indicadores econômicos, sociais e ambientais, em linha com boas práticas de comunicação de resultados. [102-49](#)

Outras importantes referências são as diretrizes de relato integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC) – que preconizam, entre outros aspectos, a conectividade de informação financeira e não financeira e uma visão clara do modelo de negócios da Companhia – e os critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

Os conteúdos apresentados respondem aos temas relevantes de sustentabilidade da EcoRodovias, identificados por meio de processo de materialidade que consultou diversos públicos (*leia mais na p.48*), e também dialogam com o Planejamento Estratégico e o modelo dos capitais do IIRC. Por isso, abrangem tanto indicadores socioambientais e financeiros quanto dados operacionais pertinentes ao setor e descritivos da governança e das formas de gestão da Companhia. [102-46](#)

Os dados GRI abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e dizem respeito ao desempenho de todas as concessões de rodovias (Ecovia, Ecoponte, Ecopistas, Ecovias dos Imigrantes, Ecocataratas, Ecosul e ECO101). Em alguns casos, também abrangem o Ecoporto Santos. Já a Elog foi vendida ao final de 2017 para a Multilog S.A. e teve seus dados removidos da maioria dos dados quantitativos. Os indicadores econômico-financeiros seguem diretrizes de mercado brasileiras e também atendem às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Eventuais reformulações e mudanças são descritas ao longo do texto. [102-48](#), [102-50](#)

Todos os conteúdos de sustentabilidade do relatório passaram por processo de asseguuração limitada e independente; maiores detalhes estão na seção específica do documento, nas próximas páginas. Dúvidas, sugestões e pedidos de esclarecimento sobre as informações aqui apresentadas podem ser esclarecidas com as equipes de Sustentabilidade e Relações com Investidores (*mais informações ao final do relatório*).





KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes 102-56

Ao Conselho de Administração,
Acionistas e Demais Partes Interessadas
Ecorodovias Infraestrutura e
Logística S.A.
São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“Ecorodovias” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017 da Ecorodovias, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2017.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA ECORODOVIAS

A administração da Ecorodovias é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações

divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Ecorodovias e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada so-

bre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Ecorodovias, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base

para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2017 da Ecorodovias. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

(b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

(c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2017 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);

(d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2017;
- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- visitas aos escritórios da Ecorodovias para aplicação destes

procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);

(e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;

(f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes

do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017 da Ecorodovias, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 27 de abril de 2018

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SPO34262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas

Sumário GRI¹⁰²⁻⁵⁵

DIVULGAÇÕES GERAIS

Perfil organizacional

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
	102-1 Nome da organização	20		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	22, 23		
	102-3 Localização da sede	20		
	102-4 Localização das operações	22, 23		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	20		
	102-6 Mercados atendidos	20		
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-7 Porte da organização	22, 23		
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores UNGC	64, 65		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	80		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	20		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	44, 73		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	46, 47, 48		
	102-13 Participação em associações	46, 47, 48		

ESTRATÉGIA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	10		

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	21, 32		16

GOVERNANÇA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-18 Estrutura da governança	28, 29		

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	49, 50		
	102-41 Acordos de negociação coletiva UNGC	Atualmente, 100% dos colaboradores da EcoRodovias são abrangidos por negociações coletivas.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	49, 50		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	49, 50		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	49		

PRÁTICAS DE REPORTE

GRI Standard	Divulgaçãoção	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas		O relato apresenta as mesmas unidades de negócio apresentadas nas Demonstrações Financeiras.	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	96		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	49, 50		
	102-48 Reformulações de informações	96		
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve.		
	102-50 Período do relatório	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017.		
	102-51 Data do relatório mais recente	2016.		
	102-52 Ciclo do relatório	Anual.		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório		Dúvidas ou apontamentos relacionados ao conteúdo e aos indicadores deste documento podem ser esclarecidos com a Assessoria de Sustentabilidade e a equipe de Relações com Investidores (<i>ver página de créditos do relatório</i>).	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards		Essencial.	
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	100		
	102-56 Asseguração externa		O relatório foi submetido à auditoria independente (<i>veja na carta de asseguração</i>). Foram verificados divulgações gerais e, com relação às divulgações específicas, os itens 201-1, 301-1, 306-3, 205-2, 302-1, 302-4, 308-2, 305-2, 303-1, 305-3, 403-2, 419-1 e 305-1.	

TÓPICOS MATERIAIS

DESEMPENHO ECONÔMICO UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	75		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	75		
GRI 201: Desempenho econômico 2017	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	75, 77, 78		2, 5, 7, 8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climática	45		13
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	69		
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo		A EcoRodovias não recebeu ajuda financeira do governo.	

PRESENÇA NO MERCADO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62, 63		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	68, 69		
GRI 202: Presença no mercado 2017	202-1 Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local	69		1, 5, 8

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	42		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2017	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	42, 43		2, 5, 7, 9, 11

COMBATE À CORRUPÇÃO UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	32, 33		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	32, 33		
GRI 205: Combate à corrupção 2017	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	32		16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	32, 33		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos de corrupção nas unidades de negócio e no Grupo EcoRodovias como um todo.		

MATERIAIS UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	82, 83		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	82, 83		
GRI 301: Materiais 2017	301-1 Materiais usados por peso ou volume	92		8, 12
	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	93		8, 12

ENERGIA UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	82, 83		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	82, 83		
GRI 302: Energia 2017	302-1 Consumo de energia dentro da organização	86		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	86		7, 8, 12, 13

ÁGUA UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	82, 83		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	82, 83		
GRI 303: Água 2017	303-1 Total de retirada de água por fonte	88		6, 7

BIODIVERSIDADE UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	82, 83		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	82, 83		
GRI 304: Biodiversidade 2017	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	92, 93		6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	92, 93		6, 14, 15

EMISSÕES UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	82, 83		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	82, 83		
GRI 305: Emissões 2017	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	90		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	90		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	90		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	90		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	90		13, 14, 15

EFLUENTES E RESÍDUOS UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	82, 83		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	82, 83		
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	89		3, 6, 12
	306-3 Vazamentos significativos	85		3, 6, 12, 14, 15

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	80, 81		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	80, 81		
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	81		

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL UNGC

GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	70		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	70		
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2017	403-1 Empregados representados em comitês formais de saúde e segurança	70		8
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	70		3, 8
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	67		3, 8
	403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	70		8

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62, 63		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	62, 63		
GRI 404: Treinamento e educação 2017	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	66		4, 5, 8

TRABALHO INFANTIL UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	80, 81		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	80, 81		
GRI 408: Trabalho infantil 2017	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	80, 81		8, 16

TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	80, 81		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	80, 81		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2017	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	80, 81		8

COMUNIDADES LOCAIS UNGC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	75, 76, 77		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	75, 76, 77		
GRI 413: Comunidades locais 2017	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	75, 76, 77		
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	75		1, 2

POLÍTICA PÚBLICA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	79		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	79		
GRI 415: Política pública 2017	415-1 Contribuições políticas	79		16

SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	72, 73		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	72, 73		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2017	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	73		
	416-2 Casos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não houve casos de não conformidade.		16

CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de Gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	72		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	72		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2017	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	72		16

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero
3. Boa saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água limpa e saneamento
7. Energia acessível e limpa
8. Emprego digno e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Combate às alterações climáticas
14. Vida debaixo d'água
15. Vida sobre a terra
16. Paz, justiça e instituições fortes
17. Parcerias em prol das metas

FSC

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Equipe responsável

Grupo EcoRodovias
Rua Gomes de Carvalho, 1.510,
3º andar – Vila Olímpia, São Paulo/SP
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.ecorodovias.com.br

Assessoria de Sustentabilidade/ Comitês de Sustentabilidade das Unidades de Negócio

Artaet Arantes da Costa Martins
artaet.martins@ecorodovias.com.br

—
Cristiane Zambrana
cristiane.zambrana@ecorodovias.com.br

—
Eliane Rosa
eliane.rosa@ecorodovias.com.br

Relações com Investidores

Marcello Guidotti
invest@ecorodovias.com.br

CRÉDITOS

Coordenação editorial e design
Report Sustentabilidade

Revisão
Katia Shimabukuro

Família tipográfica
Gotham, Tobias Frere-Jones, 2000

Impressão e acabamento
Gráfica: Stilgraf
Tiragem: 100 exemplares
Papel: couché matte 115 g/m² (miolo)
e duodesign 300 g/m² (capa)

